



CENTRO DE ESTUDO SUPERIOR DE ITAITUBA
FACULDADE DE ITAITUBA- FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Olhares dos professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”, Itaituba-Pará.

ANA CLEIA SOUSA OLIVEIRA

ITAITUBA-PA
2017

ANA CLEIA SOUSA OLIVEIRA

**O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Olhares dos
professores do Centro de Educação Infantil “A Mão
Cooperadora II”, Itaituba-Pará.**

Monografia de Graduação do Curso de Licenciatura
Plena em Pedagogia apresentada à Faculdade de
Itaituba para obtenção do título Licenciada Plena em
Pedagogia. Orientador: Prof. Dhemesbraene Soares
da Silva, Esp.



FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
Autorizado e credenciado – Portaria MEC Nº 2557 de 15/09/2003.
Av. Dr. Governador Fernando Guilhon, 895
Jardim das Araras – Itaituba - Pará.
Site: www.unifait.edu.br/ E-mail: fai@unifait.edu.br

ANA CLEIA SOUSA OLIVEIRA

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Olhares dos professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”, Itaituba-Pará.

Monografia de Graduação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia apresentada à Faculdade de Itaituba para obtenção do título Licenciada Plena em Pedagogia. Orientador: Prof. Dhemesbraene Soares da Silva, Esp.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: _____
Prof. Esp. Antoniel Soares Araújo

Orientador: _____ Nota: _____
Prof. Esp. Dhemesbraene Soares da Silva

Avaliadora: _____ Nota: _____
Prof.^a Esp. Lucia Maria Costa Cruz

Resultado: _____ Média: _____

Data: ____/____/____.

Dedico a minha irmã Maria Antônia Sousa Oliveira, por me apoiar e incentivar em todos os momentos até que finalizasse o curso de pedagogia.

AGRADECIMENTOS

Ao senhor Deus, por esta sempre comigo, até nos momentos mais difíceis, fazendo com que eu não desistisse.

A minha irmã Maria Antônia uma guerreira por me apoiar sempre em tudo.

Minha família, irmãos, pai e mãe.

Aos amigos de classe Faculdade FAI que caminharam junto comigo lado nesta jornada, vivenciando momentos bons e ruins.

Ao meu orientador Prof. Esp. Dhemesbraene Soares por me guiar, me ajudar a realizar esse trabalho.

A todos os mestres que se passaram em toda essa trajetória desde o ensino fundamental, ensino médio e ensino superior.

A todos meus amigos que estiveram comigo nessa batalha.

“É no brincar, e somente no brincar que o indivíduo, criança ou o adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral: e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu” (WINNICOTT, 1975: 12).

OLIVEIRA, Ana Cléia Sousa. **O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Olhares dos professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”, Itaituba-Pará.** Monografia de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Itaituba – FAI, Itaituba – Pará. 2017

RESUMO

O presente estudo tem por finalidade analisar o Lúdico na Educação Infantil para o universo infantil, dele para as crianças, tanto no seu desempenho quanto no seu desenvolvimento. E ao educador a oportunidade de aprender a utilizar e se adequar a essa metodologia. Através desse trabalho pretende-se certificar que a criança se alegre e realiza seus desejos com os brinquedos e as brincadeiras. Brincando elas tem conhecimento de mundo, propondo a elas a descobrirem seus limites e enfrentar novos desafios. Os procedimentos metodológicos utilizou-se a abordagem qualitativa, pois, tem a finalidade de interpretar o fenômeno em contexto. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, uma vez que foi feito o levantamento teórico sobre o tema. Os dados foram coletados por meios de questionários aplicados através de entrevista. Os sujeitos da pesquisa foram dez (10) professores do Centro de Educação Infantil a Mão Cooperadora II, localizado no município de Itaituba – PA. Os questionários foram direcionados para os professores com perguntas referentes ao lúdico, para saber se eles utilizam brincadeiras com as crianças, e quais os tipos. O resultado do trabalho mostrou que, segundo os professores, a falta de recursos e brinquedos pedagógicos prejudica o desempenho das crianças e que a brincadeira ajuda no desempenho delas e do ensino, comprovado que quando ela brinca, assimila o conteúdo e pende mais rápido. Conclui-se que a ludicidade merece uma atenção especial dos pais e professores na educação Infantil, uma vez que é a idade que elas estão descobrindo o mundo e se descobrindo. As atividades lúdicas e essenciais para o desenvolvimento da criança, ao brincar elas constroem um mundo imaginário e realizam seus desejos. No entanto a escola deve prezar as atividades lúdicas, jogos e brincadeiras com as crianças, assim formando cidadãos e pessoas de boas condutas. Conceituar que a ludicidade é necessária para o desenvolvimento da criança e assegurar que ela desenvolve as habilidades motoras das crianças e incentivam elas a buscar o novo.

PALAVRAS-CHAVES: Lúdico, Aprendizagem, Brincadeiras, Educação Infantil.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01:	O que você entende por ludicidade?.....	47
QUADRO 02:	Você considera que a utilização de brincadeiras e jogos é importante no processo de alfabetização das crianças?.....	48
QUADRO 03:	Você utiliza jogos e brincadeiras como estratégias educacionais?.....	49
QUADRO 04:	De que maneira você estimula seus alunos ao lúdico?.....	50
QUADRO 05:	A instituição que você trabalha lhe proporciona recursos e materiais para as atividades com jogos e brincadeiras?.....	51
QUADRO 06:	Quais são as atividades lúdicas que você utiliza com as crianças?.....	52
QUADRO 07:	Como ocorre a seleção das atividades lúdicas feitas nas salas de aulas?.....	53
QUADRO 08:	Qual a importância da utilização de atividades lúdicas para o desenvolvimento da criança e da aprendizagem?.....	54
QUADRO 09:	A instituição exige que você trabalhe atividades lúdicas com as crianças?.....	55
QUADRO 10:	A escola proporciona atividades que valorizam o lúdico?.....	56
QUADRO 11:	Você percebe diferença no rendimento e no interesse dos seus alunos pelas atividades quando estas dispõem de suporte lúdico?.....	57

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1 O LÚDICO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	12
1.1 DEFINIÇÕES DO LÚDICO.....	12
1.2 O LÚDICO NO ENSINO- APRENDIZAGEM.....	17
1.3 O BRINCAR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.....	19
1.4 O SENTIDO DO BRINQUEDO PARA A CRIANÇA.....	22
2 O LÚDICO COMO METODOLOGIA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	26
2.1 APRENDE BRINCANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	26
2.2 A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	30
2.3 PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	34
2.4 JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	38
3 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: OLHARES DOS PROFESSORES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL “A MÃO COOPERADORA II”, ITAITUBA-PARÁ.....	43
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA.....	43
3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	45
3.3 RESULTADOS DA PESQUISA.....	46
3.4 PROPOSTAS.....	58
CONCLUSÃO.....	60
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	62
APÊNDICE.....	66

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade analisar o Lúdico na Educação Infantil, tanto no seu desempenho quanto no seu desenvolvimento.

O lúdico é um instrumento pedagógico que os professores necessitam utilizar dentro e fora da sala de aula de maneira m fácil para eles aprenderem com entusiasmo. Uma vez que a ludicidade fascina as crianças no quesito brincar e se divertir com isso elas aprendem mais rápido e com alegria e divertimento. Resultante em uma educação de qualidade e com méritos sendo necessário para o desenvolvimento pessoal das crianças essa atividades devem ser rotineiras feitas pelo professor para que possa haver uma aprendizagem de qualidade de e maneira que realize a aprendizagem mais atrativas para as crianças.

A ludicidade ajuda a criança a obter uma aprendizagem melhor, uma vez que a criança aprende brincando. Os benefícios que ela traz para a criança são muito importante, como sua capacidade cognitiva, melhora o desempenho pessoal, aumenta a capacidade psicomotora, a relacionar com o outro. Ainda as atividades lúdicas, dão um alicerce a ultrapassar seus limites e as barreiras diante as e suas dificuldades vencendo o medo eles vão mais longe e se desenvolvem mais rápido. Quando se proporciona uma aula com brincadeiras e participam das dinâmicas a educando se envolvem e ate participam das atividades. Uma vez que estimula o interesse em conhecer o novo.

A ludicidade é um assunto muito discutido na atualidade por vários teóricos a sua finalidade e importância para a Educação Infantil. Os autores debatem em seus estudos suas pesquisas sobre principio do termo lúdico e seu efeito perante a educação. Sobre o desenvolvimento pessoal, a aprendizagem e ao próprio docente. o benefício que a ludicidade trás para a humanidade. O educador deve usar a ludicidade de forma pedagógica para ajudar a crianças a criança a ver a realidade social e essa pratica pode ser feita todos os dias na sala de aula com todos, que eles possam participar de atividades colocadas em ação, assim elas fazem a compreender o mundo.

O lúdico possibilita ao educando o desenvolvimento natural e harmonioso visto que ao brincar a criança se desenvolve se alegra interage com o outro e aprende com mais facilidades. As atividades lúdicas não podem ser vistas apenas

co o jogo ou a brincadeira, as atividades que proporcionam alegrias e Satisfação também e Ludicidade. Nesse sentido as atividades lúdicas são métodos que incrementam a cultura da criança.

A fim de melhor encaminhar o estudo, foram levantadas as questões: Os professores trabalham com as crianças na Educação Infantil utilizando o lúdico? Quais são as atividades lúdicas que você utiliza com as crianças? A escola promove atividades que valorizam o lúdico?

Esse estudo adotou uma metodologia que possibilita o processo de investigação e observação. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, uma vez que foi feito um levantamento teórico sobre o tema. A abordagem do estudo é qualitativa, pois tem a finalidade de interpretar o fenômeno em contexto. Os sujeitos da pesquisa foram os professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”. Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado.

A escolha do tema se deu em virtude de uma experiência vivenciada no decorrer da realização do Estágio Supervisionado em Educação Infantil, a escolha desse tema foi um propósito de auxiliar os educadores que irão atuar na área, para a fim de melhorar a qualidade do ensino. Para que todos tenham uma satisfação em querer aprender de maneira divertida e contraída através de jogos e brincadeira. Em razão disso, esse estudo proporciona um esclarecimento maior sobre a ludicidade, a importância dela na educação Infantil. Favorecer as crianças com essas regalias as ajuda a se desenvolverem, a inventar criar e recriar novos objetos aprender as regras do jogo e descobrir suas habilidades.

O presente estudo está dividido em três capítulos. No primeiro capítulo trabalhou-se o lúdico no processo ensino-aprendizagem, abordando as seguintes questões definições do lúdico. O lúdico no ensino- aprendizagem o brincar na construção do conhecimento o sentido do brinquedo para a criança. No segundo capítulo articulou se o lúdico como metodologia na educação infantil aprende brincando na educação infantil a ludicidade na educação infantil papel do professor na educação infantil jogos na educação infantil. No terceiro capítulo abordou o lúdico na educação infantil: análise em centros de educação infantil de Itaituba-Pará.

1 O LÚDICO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.

1.1 DEFINIÇÕES DO LÚDICO

A Educação Lúdica não é só brincadeira ou diversão, é uma tática de socialização, aproximação, conhecimento, divertimento é o encontro de si mesmo. Sendo que nessa educação contribuir para o progresso social, cultural mental e psicológico da criança e no do ser humano em qualquer idade. A brincadeira é a atividade que pertence cotidiano de toda criança, não importa o lugar ela viva, nem os recursos que tenha acessível, do grupo social e da cultura, sempre elas irão brincar.

Entende-se que o lúdico sempre esteve presente em nossa sociedade, vários estudiosos afirmam que o jogo é componentes fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem, por isso é necessário à utilização desses recursos para que haja resultados satisfatórios. Conforme MACHADO (1994:21) “Brincar é nossa primeira forma de cultura [...] o primeiro parceiro do brincar é a mãe”. A mãe passa a lhe oferecer um olhar, palavras, toques carinhosos e isso vai construindo no bebê uma vida mental. Quando a criança nasce ela já reconhece a voz de sua mãe, logo após ela recebe todo carinho necessário de sua mãe, entre elas há uma ligação forte da natureza, necessário para a formação do ser humano.

À medida que a criança cresce e se desenvolve de acordo com o meio onde vive e com os incentivos dela recebido. ALVES (2003: 22), afirma que: “todos os homens, enquanto criança tem, por natureza, desejo de conhecer...” e ainda o mesmo autor (2003: 88) Querer é desejar. Todos são movidos pelo desejo. “As crianças aprendem movidas pelo desejo” Então para indagar e compreendermos mais sobre o lúdico é necessário voltarmos a história da humanidade. As atividades lúdicas, desempenhada por brincadeiras e jogos, é permanente no mundo da criança. Sendo um mundo imaginário cheios de ilusões e fantasias. Brincando a criança toma atitudes, sente, percebe e cria novas brincadeiras, apropria-se do conhecimento, da socialização e do progresso do seu caráter.

Segundo SANTOS (1997: 9), A palavra lúdico vem do latim *ludus* e significa brincar. Neste brincar, estão incluídos os jogos, brinquedos e divertimentos das mais diferentes formas e é relativa também a conduta daquele que joga que brinca e se

diverte. Por sua vez, a função educativa do jogo oportuniza a aprendizagem do indivíduo, seu saber, seu conhecimento e sua compreensão de mundo. Brincar cria o autoconhecimento corporal, rolar, correr, cair, pular, caminhar, levantar entre outras, é a prática mais saudável que trabalha a saúde mental da criança, seu bem-estar mental até seu bem-estar físico porque explora o corpo dela, promovendo a criatividade e a imaginação essas práticas atribuem a criança a se descobrir e conhecer seus limites e potenciais, além disso, brincando ela instrui o respeito ao outro, aprende a ouvir, a se relacionar, aceitando as diferenças.

Por meio da brincadeira a criança se acha faz descobertas e interage com outro, e isso é importante para sua vida, e seu desempenho pessoal. O brincar é primordial na infância e uma das atividades mais importantes para que a criança se estabeleça como indivíduo da cultura. A palavra brincadeira, brinquedos e jogo e o mesmo que divertimento alegria, descontração e faz diferença na sua formação. Conforme PIAGET apud WADSWORTH (1984):

O jogo lúdico é formado por um conjunto linguístico que funciona dentro de um contexto social; possui um sistema de regras e se constitui de um objeto simbólico que designa também um fenômeno. Portanto, permite ao educando a identificação de um sistema de regras que permite uma estrutura sequencial que especifica a sua moralidade. (PIAGET apud WADSWORTH, 1984: 44).

Existem vários tipos de jogos, neles encontra-se as regras que contribuem para o desenvolvimento social da criança, assim constituem uma melhor adequação as transformações que acontecem no decorrer da vida, as regras dos jogos mudam no decorrer das necessidades e criatividade de seus jogadores que criam e recriam regras do seu jogo. Através dos jogos de regras ela já tem uma ideia, da vida em sociedade o que colabora para o seu desenvolvimento social e para a formação de cidadão.

Por meio do lúdico o educador realiza atividades criativas divertidas com regras ao educando para que haja sentido o jogo, assim transmitindo valores morais e éticos, assim o aluno saberá seus deveres durante a brincadeira. Assim, haverá uma aproximação entre professor e aluno. Os jogos de regras possuem traços que voa conduzir o sujeito até sua fase adulta, onde experimentara mais transparentemente a elaboração de regras. Segundo KRAMER (2007:15):

Crianças são sujeitos sociais e históricos, marcadas, portanto, pelas contradições das sociedades em que estão inseridas. A criança não se resume a ser alguém que não é, mas que se tornará (adulto, no dia em que deixar de ser criança). Reconhecemos o que é específico da infância: seu poder de imaginação, a fantasia, a criação, a brincadeira entendida como experiência de cultura. Crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, que produzem cultura e são nela produzidas. Esse modo de ver as crianças favorece entendê-las e também ver o mundo a partir do seu ponto de vista. A infância, mais que estágio, é categoria da história: existe uma história humana porque o homem tem infância. (KRAMER 2007:15).

Através dos jogos a criança desenvolve aspectos cognitivos; se concentra, amadurece; obtém noções de sociedade, conhece as regras desenvolve-se socialmente, e relaciona com o outro. O educador deve interagir e acompanhar a criança repassando valores morais, sociais e culturais de forma lúdica. Favorecendo o desenvolvimento dela, perante a sociedade estabelecendo limites para a elas para que não se tornem adolescentes com dificuldades e adultos deprimidos.

De acordo com SARMENTO (2003, *apud* CARVALHO, 2007), o estudo das culturas infantis tem como destaque a capacidade que as crianças possuem de produzir significados a ações existentes nas culturas dos adultos. A criança traz novidades contemporâneas descobre e ensina os outros com frequência até mesmo para os adultos sempre a cultura ira existir, enquanto tiver um sistema representativo.

Na brincadeira a criança modifica e expande seu conhecimento da maneira que ela expande o conhecimento adquirido e abrangente, antes ela deve ter experiências e capacidade de criar e produzir. Segundo CARVALHO (2007:3):

As culturas infantis são constituídas por um conjunto de formas, significados, objetos, artefatos que conferem modos de compreensão simbólica sobre o mundo. Ou seja, brinquedos, brincadeiras, músicas e histórias que expressam o olhar infantil, olhar construído no processo histórico de diferenciação do adulto. Os brinquedos e brincadeiras elaborados e vivenciados pelas crianças ao longo da história da humanidade são, portanto, objeto de estudo que surgem à medida que entendemos a infância como categoria geracional sociologicamente instituída e produtora de uma cultura própria. (CARVALHO, 2007:3).

A criança faz uma manipulação do objeto com a realidade ela inventa e renova brinquedos, de acordo com sua imaginação e sua cultura, fazendo de conta, que é aquilo que ela esta imaginando criando situações novas, relacionando e comparando com objetos, e assim melhora suas habilidades.

O homem produz sua própria cultura e cria história, assim vão se passando aos suas gerações, ele inventa e produz sempre ultrapassando seus limites. Segundo BROUGÈRE (1995), também faz uma diferenciação entre jogo e brinquedo.

O brinquedo é um objeto que a criança manipula livremente, sem estar condicionado às regras ou a princípios de utilização de outra natureza. O brinquedo é um objeto infantil; o jogo, ao contrário, pode ser destinado tanto à criança quanto ao adulto, sem restrição de uma faixa etária, enquanto o brinquedo, para um adulto, torna-se sempre motivo de zombaria, de ligação com a infância. (BROUGÈRE, 1995:18).

Quando um adulto ver um brinquedo que se parece com o que ele tinha, ele relembra de sua infância e faz uma associação do passado com o presente. O brincar estimula ao bom senso para se comunicar melhor, independente da idade. Brincar-nos leva a ter a mais saúde física e mental, supri certas necessidades, enquanto brinquedo é objeto infantil; o jogo não, adulto joga, pois é uma indagação, resposta de problemas, conquista se faz com muita continuidade é a da brincadeira tem um grande valor na formação do ser humano.

O brincar leva do mundo real ao irreal, aquele que brinca, basta imaginar um objeto e transformar ele, naquilo que imagina. Conforme afirma FRIEDMANN (1996). “É assim que o adulto diz que se brinca... cada um com olhar diferente. Mas o jogo é um só”. Os brinquedos prontos não dão “asas” à imaginação, é preciso que a criança molde ele até ficar do modo que lhe agrada, no instante em que uma criança brinca, determina uma ligação afetiva dando lhe o gosto de querer repetir por varias vezes assim sua capacidade de aprender aumenta e suas habilidades sociais. É necessário recuperar brincadeiras históricas e apresentar um universo que brinquedo substitui.

A brincadeira é uma atividade dominante na infância, é o espaço usado na sociedade pela criança. Através da brincadeira ela aprende algumas pessoas não entendem a importância do brincar, jogar, pensam que é bagunça. Os brinquedos são conceituados grandes aliados no processo de aprendizagem delas. Através do brincar, a criança desenvolve princípios indispensáveis para formação da personalidade. BROUGÈRE (2000) ao criticar aqueles que consideram o brinquedo um objeto fútil sem importância defende:

Se o brinquedo é um objeto menor do ponto de vista das ciências sócias, é um objeto de profunda riqueza. A sua sombra, a sociedade se mostra duplamente naquilo que é mais, sobretudo naquilo que se dá a conhecer as suas crianças. Assim sendo, mostra a imagem que faz da infância. O brinquedo é um dos reveladores de nossa cultura, incorpora nossos conhecimentos sobre a criança ou, ao menos, as representações largamente difundidas que circulam as imagens que nossa sociedade é capaz de segregar. (BROUGÈRE, 2000: 98)

Neste sentido o brinquedo que é o instrumento da brincadeira e pode causar curiosidade, despertar desejos naquele que brinca, assim estimulando-o a descobrir e inventar buscar cada vez mais. Trazendo segurança, confiança e melhorando as habilidades que surgem naturalmente na ação do brincar, que aprimora é fundamental para a produção do conhecimento e enriquecimento de sua capacidade de produzir.

A cada dia que passa a nossa sociedade moderna mais tem modificações em relação ao brincar e ao ambiente. Nesta esfera a escola se torna um lugar adequado e ideal pra essa hora de lazer e troca de experiência, devido os pais ter pouco tempo para estarem com seus filhos, pois trabalham durante o dia transmitindo seus conhecimentos e saberes para eles. A escola se torna um lugar apropriado para essa troca de culturas, lugar onde tem profissionais de educação preparados para ajudar as crianças a resgatar brincadeiras tradicionais com atividades lúdicas. Segundo GONZAGA (2009), aponta:

(...) a essência do bom professor está na habilidade de planejar metas para aprendizagem das crianças, mediar suas experiências, auxiliar no uso das diferentes linguagens, realizar intervenções e mudar a rota quando necessário. Talvez, os bons professores sejam os que respeitam as crianças e por isso levam qualidade lúdica para a sua prática pedagógica. (GONZAGA, 2009: 39).

Para isso desenvolver o lúdico no contexto escolar é preciso que o professor tenha bases, domínio e satisfação para atender as crianças as em todas as necessidades. É necessário que aula seja bem planejada para que não haja contratempos, fazendo a criança se interesse pela brincadeira. Fazendo uma interação para todos participem das brincadeiras.

1.2 O LÚDICO NO ENSINO- APRENDIZAGEM

O Lúdico na educação é importante, mas precisamos saber que “jogar – e viver – é uma oportunidade criativa para encontrar com a gente mesmo, com os outros e com o todo” (BROTTO, 2001). Ao realizar brincadeira na escola promovem-se perspectivas diversas na criança que serão de suma importância para o seu desenvolvimento biopsicossocial, estimula a criança em ir para escola, ‘viver melhor e ter prazer naquilo que faz durante as brincadeiras.

Brincar é um movimento essencial para a criança, e faz parte do seu universo, ao brincar ela se descobre e entende seu universo. Brincadeiras de faz de conta definição na vida da criança. Brincando as crianças excedem a realidade, tudo através da imaginação. Desta forma, o que elas não podem escrever elas transmitem através dos gestos, como um sorriso ou um choro, ate mesmo fazendo caretas. VYGOTSKY (apud NEWMAN; HOLZMAN, 2002: 99-116) afirma:

Numa brincadeira, a criança faz uso espontâneo de sua habilidade de separar significado de um objeto sem saber que está fazendo isso, exatamente como não sabe estar falando em prosa, mas fala sem prestar atenção nas palavras. [...]. Assim de conceitos ou objetos, as palavras se tornam partes de uma coisa. Em certo sentido uma criança brincando está livre para determinar suas próprias ações, mas em outro, esta é uma liberdade ilusória, pois suas ações estão de fato subordinadas aos significados das coisas, e ela age de acordo com eles. (VYGOTSKY, apud NEWMAN; HOLZMAN, 2002: 99-116).

Ao brincar a criança desperta sua capacidade de imaginar, usa suas habilidades buscar interagir com o outro em um mundo maravilhoso e fantástico. Ela faz associação de objetos com palavras, mesmo sem saber o significado das palavras, por isso a importância de ilustrações em livros de Educação Infantil. A ludicidade vem evoluindo cada vez mais, cada dia é mais comum profissionais de Educação, usar o lúdico para ensinar crianças em suas atividades, pois ao brincar a criança se desenvolver e de aprender com prazer. Para PIAGET (1978), as origens das manifestações lúdicas seguem o desenvolvimento da inteligência, atreladas aos estágios do desenvolvimento cognitivo.

PIAGET (1978) identificou três grandes tipos de estruturas mentais que surgem sucessivamente na evolução do brincar infantil:

- a) jogos de exercício: é a repetição de movimentos e ações que exercita, mas funções tais como andar, correr, saltar e outras pelo simples prazer funcional.
- b) jogos simbólicos: é a habilidade de estabelecer a diferença entre alguma coisa usada como símbolo e o que ela representa seu significado.
- c) jogos de regras: constituem-se os jogos do ser socializado e se manifestam quando, acontece um declínio nos jogos simbólicos e a criança começa a se interessar pelas regras. (PIAGET, 1978:32)

As crianças gostam de jogos e atividades de movimentações, assim como pular, correrem e saltar descarregam suas energias e tiram estresse. Jogando ela faz representação de objetos simbólicos ou históricos de sua sociedade. Ao jogar elas se divertem aprendem a compartilhar com as outras crianças elas encontram companhias que interage socialmente, assim junta pelos mesmos propósitos, os outros também possuem próprios objetivos, assim acontece à socialização entre elas.

Quando a criança brinca se sente mais segura e gosta de ir à escola, o comportamento dela melhora, e a aprendizagem também. Brincar ensina as crianças a interagir como; andar de bicicleta, brincar de pega-pega, todas essas ações fazem com que as crianças se mexem muito mais do que o tempo em que passam sentadas em frente à televisão. Encontra-se no jogo o divertimento a alegria fascinação e a distração e leva a criança a se manifestar descobrir seu corpo e melhora seu intelectual. Através de ações intelectuais, sociais e culturais Segundo GONZAGA apud KISHIMOTO (1993):

“A criança procura o jogo – e as brincadeiras – como uma distração (...)”. É pelo jogo que a criança se revela. As suas inclinações boas ou más, a sua vocação, as suas habilidades, o seu caráter, tudo que ela traz latente no seu eu em formação, torna-se visível pelo jogo e pelas brincadeiras que ela executa (GONZAGA apud KISHIMOTO, 1993: 106).

Através de um tipo de brincadeira podemos conhecer um pouco da personalidade de cada criança, sendo que crianças que gostam de brincadeiras mais movimentadas são as mais agitadas do que as outras, que preferem brincadeiras mais tranquilas. Dependendo do ambiente da pra escolar o tipo de brincadeira adequadas.

KISHIMOTO (1994:07), baseada em HUIZINGA e outros autores, apresentam pontos em comum que são identificados como elementos que interligam a “grande família dos jogos”: o caráter voluntário e episódico da ação lúdica; o prazer

(desprazer); as regras (implícitas ou explícitas); a relevância do processo de brincar; a incerteza dos resultados; a representação da realidade; a imaginação e a contextualização no tempo e no espaço.

Quando a criança brinca, joga, recorta ou desenha, está imaginando e sonhando em outro mundo, e lentamente, interpretando o mundo real em sua visão. Ela faz uso dos objetos e brinquedos de acordo com seus desejos e necessidades. Jogar diminui a agressividade e a ansiedade e auxilia na construção do conhecimento, tanto nas habilidades pessoais quanto na criatividade ajuda a criança no seu desenvolvimento social e cognitivo. Como afirma PRODÓCIMO et al (2007):

Desta forma, o jogo joga com quem se envolve e, em se envolvendo, entrega-se e, em se entregando, manifesta seu íntimo, seu mundo interior, cheio de desejos, fantasias, repressões mal resolvidas, ansiedades, medos. No jogo podemos levar nossas vontades, podemos traduzir em atos / ações o que está guardado. Podemos imaginar e agir, agir Imaginar numa prazerosa troca, assim o lúdico permite que haja uma liberdade de expressão, que possamos ser espontâneos, verdadeiros. (PRODÓCIMO et al, 2007: 132).

Ao brincar a criança se diverte interage com seu colega assim, criando valores o Educador precisa estar atendo para verificar o comportamento das crianças e identificar nelas qual a mais tímida, a que mais extrovertida, para que ele possa ajudar em suas necessidades não de limitar em apenas brincar é importante que o jogo tenha um propósito essencial para o desenvolvimento.

1.3 O BRINCAR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.

Brincar é uma atividade saudável e que toda criança gosta. E o brinquedo trás pra ela a sua distração dos momentos e limitações do mundo, mundo dos adultos o brinquedo que proporciona o maior avanço na capacidade cognitiva da criança. Através da brincadeira a criança se desenvolve e expressa suas necessidades. De acordo com ALMEIDA (2005):

A brincadeira se caracteriza por alguma estruturação e pela utilização de regras. A brincadeira é uma atividade que pode ser tanto coletiva quanto individual. Na brincadeira a existência das regras não limita a ação lúdica, a criança pode modificá-la, ausentar-se quando desejar, incluir novos membros, modificar as próprias regras, enfim existe maior liberdade de ação para as crianças. (ALMEIDA, 2005: 5).

Assim ela se descobre e madurece e encara o mundo real. É importante o ato de brincar para o desenvolvimento psíquico do ser humano, brincar é rotina da criança, por isso é essencial criar uma forma lúdica pra ensinar elas a viver em sociedade. Brincar ajuda no desenvolvimento e aprendizagem na educação infantil. Desta forma, o brincar na vida do ser humano, em especial na vida da criança.

BETTELHEIM (1984: 105). Afirma que: “Nenhuma criança brinca espontaneamente só para passar o tempo”. Sua escolha é motivada por processos íntimos, desejos, problemas, ansiedades. “O que está acontecendo com a mente da criança determina suas atividades lúdicas; brincar é sua linguagem secreta, que devemos respeitar mesmo se não a entendemos”.

Quando a criança brinca ela imagina estar em um mundo adulto. Sendo que trazem benefícios pra ela, uma vez que esta no lugar do outro aprende a lidar com outro tipo de situações diferentes das suas de costume. Como por exemplo, de brincar de “polícia e ladrão” de “papai e mamãe” elas estão imitando o outro “levando a fantasia à realidade”“. Além de algumas brincadeiras que faz queimar calorias como jogar futebol pular cordas entre outra ainda melhora sua postura e seu desempenho pessoal.

O desejo da criança é brincar com liberdade brinca manipulando objetos do seu mundo, através do lúdico elas criam reinventam objetos com muitas alegrias e satisfação e entusiasmo permitindo-lhes a aprendizagem significativa. Para VYGOTSKY (2007), é na situação de brincar que as crianças se colocam questões e desafios além de seu comportamento diário, levantando hipóteses, na tentativa de compreender os problemas que lhes são propostos pela realidade na qual interagem. Assim, ao brincarem, constroem a consciência da realidade.

A brincadeira permite que o desenvolvimento físico-motor, autoestima, raciocínio e o da inteligência da melhore. VIGOTSKY (1984, *apud* WAJSKOP, 2007), afirma que, é na brincadeira que a criança consegue vencer seus limites e passa a vivenciar experiências que vão além de sua idade e realidade, fazendo com que ela desenvolva sua consciência. VYGOTSKY (2007) cita que é importante mencionar a língua escrita, como a aquisição de um sistema simbólico de representação da realidade.

O desenhar e brincar deveriam ser estágios preparatórios ao desenvolvimento da linguagem escrita das crianças. Os educadores devem organizar todas essas ações e todo o complexo processo de transição de um tipo de linguagem escrita para outro. Devem acompanhar esse processo através de seus momentos críticos até o ponto da descoberta de que se pode desenhar não somente objetos, mas também a fala. Se quiséssemos resumir todas essas demandas práticas e expressá-las de uma forma unificada, poderíamos dizer o que se deve fazer é, ensinar às crianças a linguagem escrita e não apenas a escrita de letras (VYGOTSKY, 2007:134).

Através de gestos e desenhos e do brinquedo pode se ensinar, assim terá uma educação lúdica, nesse contexto o brincar é natural cultural da criança, então brincadeira que se pode sugerir estímulo que faz com que ela pense em um jeito para resolver seus problemas. Dessa forma, brincar faz com que a criança se organiza e conviva com possíveis realidades futuras.

É necessário entender como o jogo faz à saúde física e mental, as crianças gostam de inventar por isso os brinquedos. O que as encanta são os obstáculos oferecidos pelos objetos novos, foi sendo diferente as fascina, ao contrário de muitos brinquedos industrializados que apresentam as mesmas formas e já determinam como brincar, já vem com o manual de instruções, eles gostam e de inventar e criar.

Segundo Oliveira; fala que: “Enquanto brinca, a criança está consciente de que está representando um objeto, situação ou fato, mas, ao mesmo tempo, está inconsciente de que esteja representando algo que lhe escapa por estar fora do campo de sua consciência no momento” (2016:35). A imaginação da criança é bem fértil, ela utiliza folhas de árvore como se fosse dinheiro, cabo de vassoura como um cavalo, enfim, ela usa vários objetos para fazer demonstração de outra realidade. Ao imaginar, ela modifica o conhecimento da memória e incentiva fundamentos já reparados numa nova realidade.

Para CUNHA (1994:13), “o brincar é uma característica primordial na vida das crianças, porque é bom, é gostoso e dá felicidade.” Além disso, ela se torna uma pessoa melhor, mais caridosa, aprende a compartilhar, entre outras qualidades. Brincando a criança fica mais harmoniosa e aprende a compartilhar com o outro, as crianças brincam o tempo todo, e em qualquer lugar e não precisam dos adultos para isso. Brincando sozinha ou acompanhada, a criança aprende da mesma forma, a conviver em equipe e a resolver suas dificuldades e emoções ruins, obtendo a centralização e tendo tudo o que acontece em seu redor. Assim KISHIMOTO (1996:36):

... se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo adquire noções espontâneas, em processos interativos, envolvendo o ser humano inteiro com suas cognições, afetividade, corpo e interações sociais, o brinquedo desempenha um papel de grande relevância para desenvolvê-lo. Ao permitir a ação intencional (afetividade), a construção de representações mentais (cognição), a manipulação de objetos e o desempenho de ações sensório-motoras (físico) e as trocas nas interações (social), o jogo contempla várias formas de representação da criança ou suas múltiplas inteligências, contribuindo para a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. (KISHIMOTO, 1996:36).

Desse modo, a utilização do lúdico na educação Infantil desenvolve o aprendizado da criança de um modo mais atraente que envolve o aluno prazer da brincadeira. PIAGET (1997: 6), Indica que as crianças já possuem a função simbólica, de representar e isto é, uma forma de assimilação da nossa inteligência, pois a criança incorpora ao seu mundo objetos, pessoas ou acontecimentos significativos e os reproduz por meio de suas brincadeiras. Para PIAGET (1997:33), o brincar é um ato espontâneo e natural:

Quanto ao brincar este é um ato tão espontâneo e natural para a criança quanto comer dormir, andar ou falar. Basta observar um bebê nas diferentes fases de seu crescimento para confirmar tal fato: logo que descobre as próprias mãos, brincar com elas; a descoberta dos pés é outro brinquedo fascinante; diverte-se com a voz quando balbucia os primeiros sons; cospe a chupeta ou o alimento vezes seguidas; atira, incansavelmente, um objeto ao chão, desafiando a paciência de quem o apanha; levanta-se e torna a cair entretenendo-se com isto; pula sem parar; corre sem se cansar. (PIAGET, 1997:33).

Esta metodologia é própria e saudável de “criar inteligência”. Tudo é nova para a criança, qualquer coisa que ela faça, é uma descoberta emocionante e fascinante para ela. Brincar é a atividade mais natural do mundo para qualquer criança, quando a criança brinca, ela cria suas próprias regras, ou seja, são fundamentos que desenvolvem a coordenação motora, o raciocínio, as relações sociais, levando o envolvimento, bem como fortalecem laços coletivos.

1.4 O SENTIDO DO BRINQUEDO PARA A CRIANÇA.

Faz parte da cultura da infância o brincar a criança precisa de um momento para se desprender e construir seu universo para caracterizar sua imaginação. Através da brincadeira ela pode distinguir as características delas. No momento em que ela brinca, se desatrela , percebemos que tudo vira uma fantasia levando assim

ao desenvolvimento integral da criança. Para que o brinquedo seja significativo para a criança é necessário que seja ligado com a realidade dela.

Segundo WAJSKOP (2007:25) “A criança desenvolve-se pela experiência social nas interações que estabelece, desde cedo, com a experiência sócio-histórica dos adultos e do mundo por eles criado”. Dessa forma, a brincadeira é uma atividade humana na qual as crianças são introduzidas constituindo-se um modo de assimilar e recriar a experiência sócio-cultural dos alunos. Para MUKHINA (1996):

As crianças refletem no jogo dramático toda a diversidade da realidade que as circunda: reproduzem cenas da vida familiar e do trabalho, refletem acontecimentos relevantes como os voos espaciais etc. A realidade, ao ser representada nos jogos infantis, converte-se em argumento do jogo dramático. Quanto mais ampla for à realidade que as crianças conhecem, tanto mais amplos e variados serão os argumentos de seus jogos. Por isso, um pré-escolar mais novo tem um número de argumentos mais limitados do que outro mais velho. As crianças de 5 a 6 anos brincam de convidados, filhos e mães, mas também de construir uma ponte ou de lançar uma nave espacial (MUKHINA, 1996: 156/157).

É através das brincadeiras que a criança explora sua forma em que vive e compreende sua cultura; além disso, brincando ela aprende regras e valores sociais. Inclusive melhora seu desenvolvimento as funções psicológicas como atenção, memória, controle, comportamento, entre outras questões. Na verdade, a autêntica atividade lúdica só ocorre quando a criança realiza uma ação subentendendo outra, e manuseia um objeto subentendendo outro.

A atividade lúdica tem um caráter semiótico (simbólico). No jogo revela-se a função semiótica em gestação na consciência infantil. Essa função se revela através do jogo e se reveste de algumas características especiais. O sentido lúdico de um objeto pode ter com esse uma semelhança muito menor do que a que tem um desenho com a realidade que representa. Mas o substituto lúdico oferece a possibilidade de ser manuseado tal como se fosse o objeto que ele substitui. (MUKHINA, 1996:155/156).

Através de uma simples brincadeira podemos perceber as qualidades delas ou as dificuldades que a mesma encontra. O ambiente familiar é um dos principais fatores a criança depende dessa bagagem cultural, outro argumento é a carga genética que cada uma traz que são traços responsáveis por gerar de personalidade: alguns são mais tímidos e, outros, mais extrovertidos, e necessário

saber escolher o tipo de brincadeira apropriada para que elas se envolvam e sintam prazer.

O brincar em geral é uma troca de conceito e pensamento, ou seja, pontos de vista e necessário que haja uma relação entre crianças, para que a mesma se aperfeiçoar suas ideias, pois o convívio com o outro faz com que ela se torne harmonioso raciocina melhor, e se ela estiver só seu raciocínio podem se tronar opcionais com irrerealidades.

A cada fase da vida a criança imprime um jeito de brincar e segundo PIAGET (2001) a criança de quatro anos está em sua primeira infância, que vai de dois a sete anos (fase pré-operatório) e é fundamentalmente marcada pelo jogo simbólico. A criança reflete o que vê da realidade a partir do eu, sendo “um pensamento egocêntrico em estado quase puro, só ultrapassado pela fantasia e pelo sonho” (PIAGET, 2001: 29).

A brincadeira de faz de conta promove para a criança um momento único de desenvolvimento, brincar na infância é fundamental, pois, exercita em sua imaginação, aumenta sua capacidade de planejar, imaginar situações lúdicas, aumenta sua autoestima e confiança em si mesma, dependendo da situação, ela mesma impõe suas regras o que pode e o que não pode fazer. Assim, representando seu mundo ao adulto sem medo de imposição. O brinquedo para VYGOTSKY, (1984 apud SILVA, 2001: 40):

[...] cria na criança uma nova forma de desejos. Ensina-a desejar, relacionando seus desejos a um “eu” fictício, ao seu papel no jogo e suas regras. Dessa maneira, as maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brinquedo, aquisições que no futuro tornar-se ao seu nível básico de ação real e moralidade (VYGOTSKY, 1984 apud SILVA, 2001: 40).

Dessa forma percebe-se que ao contrario do que acontecia no passado a criança hoje é vista como individuo de liberdades e precisa suas necessidades físicas, emocionais completadas. Ela é estimada e eficiente, ela tem suas próprias qualidades como seu modo de agir, pensar e produzir. Entretanto considerando as mudanças ocorridas ate os dias atuais a ato de brincar das crianças ainda continua.

Além do brincar auxilia no desenvolvimento da linguagem, importância no desenvolvimento nas proporções, intelectual, motora, emocional e moral, para ANDRADE e MARQUES (2003) as palavras brincadeira e brinquedo possuem um

campo semântico direcionado ao universo da criança, proporcionando que aflore memórias, imagens e imaginações. PIAGET (2001) a linguagem vai impulsionar o desenvolvimento da criança:

Com o aparecimento da linguagem, as condutas são profundamente modificadas no aspecto afetivo e no intelectual. Além de todas as ações reais ou materiais que é capaz de efetuar, como no curso do período precedente, a criança torna-se, graças à linguagem, capaz de reconstituir suas ações passadas sob forma de narrativas, e de antecipar suas ações futuras pela representação verbal. Daí resulta três consequências essenciais para o desenvolvimento mental: uma possível troca entre os indivíduos, ou seja, o início da socialização da ação; uma interiorização da palavra, isto é, a aparição do pensamento propriamente dito, que tem como base a linguagem interior e sistema de signos, e, finalmente, uma interiorização da ação como tal, que, puramente perceptiva e motora que era até então, pode daí em diante se reconstituir no plano intuitivo das imagens e das “experiências mentais”. (PIAGET, 2001:24).

A brincadeira é uma atividade fundamental e saudável na infância. Através da brincadeira a criança produz seu próprio mundo e se preserva do mundo em que vive. O que possamos fazer para trazer elas para o nosso mundo é por intermédio da brincadeira? Existem brincadeiras que provoca o desenvolvimento dela e melhoram sua aprendizagem, como: o dominó, brincar de boneca, recortes, pinturas, jogar bola, competições, leituras, danças e músicas. FRIEDMANN (1996) esclarece a questão do brincar, do jogar e do lúdico mostrando que:

...brincadeira refere-se à ação de brincar, ao comportamento espontâneo que resulta de uma atividade não estruturada: jogo é compreendido como uma brincadeira que envolve regras: brinquedo é utilizado para designar o sentido de objeto de brincar: atividade lúdica abrange, de forma mais ampla, os conceitos anteriores. (FRIEDMANN, 1996: 12).

O desejo de brincar é tão grande deslumbrante que quando se confronta com uma ocupação que lhe interesse se sente feliz ao encontrar o que ainda não conhecia. Assim, o prazer de aprender é maior e consente uma aprendizagem sócia educativa, para ALVES (2003:101) nos diz: “há duas coisas que a gente aprende coisas que dão prazer e coisas que são úteis”. A criança busca um relacionamento com o outro através de sua realidade pessoal, ou seja, imagina uma situação e cria outra tudo em formas de brincadeira dentro de seu contexto cultural. Ela buscar conhecimento de coisas a que ela deseja aprender, devido sua curiosidade e sua imaginação. Ela irá aprender a repetir os sons que provocaram uma reação positiva ao estímulo

2 O LÚDICO COMO METODOLOGIA EDUCAÇÃO INFANTIL.

2.1 APRENDE BRINCANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A criança aprende espontaneamente a falar, a se expressar linguagem da comunidade em que vive. Cabe à escola verificar e aperfeiçoar, a linguagem oral dos alunos, por meio de atividades lúdicas e pedagógicas assegurando o desenvolvimento e a aprendizagem da leitura e escrita, porém essa parte das atividades é essencial para a vida. Como cita CAMPOS (1986: 15):

A ludicidade poderia ser a ponte facilitadora da aprendizagem se o professor pudesse pensar e questionar-se sobre sua forma de ensinar, relacionando a utilização do lúdico como fator motivante de qualquer tipo de aula. (CAMPOS, 1986: 15).

As atividades lúdicas da criança se modificam, ela dispõe de sua linguagem para reconhecer objetos, e para dedicar-se, em varias alterações, como “faz de conta”. Os professores deveriam motivar autorizar o lúdico, relacionar com as crianças, fantasiar objetos junto com as crianças, sair das aulas monótonas e procurar interagir mais e com mais alegria, sondar qual tipo de brincadeira elas gostam constatar o aprendizado.

É nesta perspectiva, que a criança demonstra significados através de seu pensar e agir em suas ações, onde estão os seus objetivos e desejos contínuos de viver suas imaginações de maneiras inteiramente prazerosa, se conhecendo, descobrindo sua vida linguagens e conhecimentos, nas palavras de HEINKEL (...) “o brincar não significa simplesmente divertir-se, isso porque é” a maneira mais completa com que a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo, produzindo conhecimento” (2000:67). Construindo novos conhecimentos com base em elementos que o aluno já conhece, de modo em que eles sintam-se preparados para construir e transformar saberes apreendidos especialmente no seu mundo social. O brincar deve ser entendido como um processo de “(...) o brincar não significa simplesmente divertir-se, isso porque é a maneira mais completa com que a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo, produzindo conhecimento” (2000:67).

É necessário compreender que a criança não tem um horário certo para brincar, todo instante ela quer aprender, se diverte o tempo todo através das brincadeiras que a ela é proporcionada, assim, ela tenta compreender o mundo a sua volta, criando e reinventando objetos. nesse sentido ela se satisfaz vivenciando-se circunstância e com o desejo de aprender o novo.

Existem vários tipos de práticas pedagógicas no mundo escolar infantil, o educador precisa pensar em formas e maneiras de expor seu ponto de vista dentro de seu trabalho no dia a dia em das creches, pré-escolas e instituições. Dessa maneira entende-se que essas práticas escolares devem atender e absorver as necessidades do educando, de modo que a criança se desenvolva e crie capacidade de produzir conhecimentos que é essencial para o seu desenvolvimento social.

Segundo COELHO (2002:11), “a aprendizagem é o resultado da estimulação do ambiente sobre o indivíduo já maturo, diante de uma situação – problema sob a forma de uma mudança de comportamento em função da experiência”. A aprendizagem do aluno, e o desenvolvimento de sua eficácia, a competência provém de um ambiente que beneficie a aprendizagem e do desempenho educador que precisa oportunizar um momento, com alguns objetos de sua cultura, no intuito de propiciar sua evolução mental.

A ação do brincar não calcula a utilização de elementos fictícios, pode-se corresponder as vivências reais com as irreais do mundo imaginário. Essa aceitação do real com o imaginário possibilita a imaginação das experiências vividas criando o novo, com os objetos e seus brinquedos. Brincando a criança constrói conhecimento enfrentando seu ilusório, seu próprio mundo, suas habilidades uma reação de diferentes opiniões que o ser se encontra, cabe aos professores observarem e repassarem as informações aos pais ou responsáveis desses alunos, os benefícios que o brincar traz para o desenvolvimento das crianças. Segundo TOLEDO (2008):

Ao considerar as brincadeiras das crianças como algo que atrapalha a aprendizagem, a escola começa a separar os momentos que são para “aprender” dos que são para “brincar”. Porque esses momentos precisam ser separados? Porque as crianças precisam deixar de brincar para serem transformados no adulto? Porque o adulto não pode brincar? (TOLEDO, 2008:12).

A escola é um lugar onde a criança encontra diferentes pessoas com diferenças de personalidades no momento em que elas conversam interagem ou

observam as outras pessoas elas aprendem com o outro novo saberes, brincando ela aprende, é possível conciliar uma brincadeira a uma tarefa, desde que tenha uma ligação e um sentido entre ambas. Também podem ser envolvidos nessa brincadeira professores, colegas, funcionários ou responsáveis pela criança, para que todos possam interagir, com isso permitem excelentes experiências para a vida de todos que ali estão. Visto que, ao estudarmos passamos por um processo de evolução, todo jogo tem uma finalidade é uma importância na educação.

Os jogos a serem feitos, antes tem que ver qual será a finalidade e a necessidade de cada caso, afim de que possa trazer benefícios aos envolvidos. Deve ser usado como uma ferramenta de suporte ao aprendizado e o desenvolvimento cognitivo e seu raciocínio lógico. O lúdico deve ser priorizado e valorizado nesse período das séries iniciais, ou seja, na Educação Infantil, por ser uma maneira satisfatória e prazerosa de aprender. FEIJÓ (1992) aponta:

Através do lúdico e de sua história são recuperados os modos e costumes das civilizações. As possibilidades que o ele oferece à criança são enormes: é capaz de revelar as contradições existentes entre a perspectiva adulta e a infantil quando da interpretação do brinquedo; travar contato com desafios, buscar saciar a curiosidade de tudo, conhecer; representar as práticas sociais, liberar riqueza do imaginário infantil; enfrentar e superar barreiras e condicionamentos, ofertar a criação, imaginação e fantasia, desenvolvimento afetivo e cognitivo. (FEIJÓ, 1992:185).

Assim, valorizam o brincar dessas crianças na escola e até mesmo em casa, vale ressaltar os benefícios que trazem esse brincar, pois influenciam no comportamento de seus filhos, brincadeira proporciona momentos incríveis entre eles, confiança segurança e equilíbrio entre eles. Fazendo com que a criança se sinta preparada para interagir com novas comunidades e na escola. A brincadeira impulsiona a criança a amplificar sua atenção, a memória, pratica de resolver problemas, comunicação aguça a curiosidade e a criatividade de maneira prazerosa e desenvolvimento do processo educativo.

Através dos jogos e das brincadeiras a criança se relaciona com o outro, vivenciando momentos únicos e divertidos, os jogos podem trazer a cultura delas, por um simples fato os valores repassados por gerações. “Ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual está inserido” (BRASIL, 1988:15). Trabalhar com o lúdico é bom e primordial, o educador dispõe de instrumentos para identificar o aprendizado e o

desenvolvimento da criança, ou de um grupo de alunos. Para que isso ocorra é necessário que o professor faça um trabalho. Propondo atividades lúdicas como as brincadeiras e os jogos, contos, cantigas, poesias e brincadeiras e que por intermédio desses recursos, é provável criar situações favoráveis ao desenvolvimento integral da criança.

Grande o volume de jogos e brincadeiras encontradas nas diversas culturas que envolvem complexas sequência motoras para serem reproduzidas, propiciando conquistas no plano da coordenação e precisão do movimento [...] para desenvolver habilidades no plano motor como empinar pipas, jogar bolinhas de gude, atirar com estilingue, pular amarelinha, etc. (BRASIL, 1998: 24).

Nessa concepção, é necessário às escolas estendam suas concepções em relação da utilização do brinquedo e dos jogos no espaço escolar transformando a aprendizagem em formação das crianças fazendo com que elas se relacionam com o outro e em grupos com pessoas de diferentes idades, e que elas descubram capacidade de criar e inventar além dela se exercitar seu corpo, ainda melhora sua saúde física e mental.

Apesar de todas essas estratégias do professor trabalhar a criança ensiná-las de varias formas, ainda têm as dificuldades de aprendizagem que ela passa devidos orgânicos ou mesmo emocionais essas dificuldades devem ser percebidas com o propósito de desenvolver esse aluno ao progresso educativo e sabendo que estão relacionadas a desânimo, cansaço, sono, abatimento, tristeza, agitação, desordem, dentre outros.

As dificuldades de aprendizagem, normalmente, estão associadas às causas externas que acabam interferindo no processo do aprender do estudante, como a metodologia da escola e dos professores, a influência dos amigos. Dada à variedade de tipos de dificuldades de aprendizagem, é essencial considerar os modos como elas podem ser classificadas. De acordo com DOCKRELL, (2000):

As dificuldades de aprendizagem podem ser classificadas de variadas formas, a mais relevante é relacionada à base cognitiva subjacente a uma dificuldade, pois a intervenção procura afetar o funcionamento cognitivo, a avaliação apresenta um perfil das potencialidades dentro dos domínios relevantes do funcionamento cognitivo. (DOCKRELL, 2000: 15).

Nessa concepção, as crianças têm varias formas de pensar, de brincar, se comunicar e de aprender, através dessas diferenças entre elas, agem em seu dia a

dia de forma espontânea, ou seja, na escola e em sua casa assim produzindo sua personalidade.

O pedagogo é um profissional especializado para detectar os problemas de aprendizagem desse aluno, talvez ela carregue isso da família e leva para a escola que se torna mais difícil para o professor conseguir ajudar esse aluno sozinho a superar esse problema, e importante que os pais desses alunos acompanhem e conversem com os professores para junto trabalharem esse aluno para melhor resultado e com a ajuda desse profissional esse problema pode até ser solucionado.

2.2 A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A Educação lúdica precisa caminhar de fato com um propósito pensar sobre a importância da metodologia de ensinar e aprender. Sabendo da importância do lúdico na construção absoluta da criança, a ludicidade tem sido nos últimos anos um tema bastante discutido por profissionais de diversas áreas. Com base nessas concepções, qual o valor das atividades lúdicas na educação infantil?

[...] A educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo. [...] (ALMEIDA, 1995:11).

O lúdico não está frequente só na ação do brincar, também na prática da leitura, para entender o mundo em que vive nos exercícios de termos lúdicos, por exemplo, a atração de atividades lúdicas feitas pelo professor para atrair a atenção das crianças, assim construindo o saber, essas atividades são favoráveis tanto ao professor como o aluno, que desenvolve seu psicomotor nas atividades realizadas nas escolas juntamente com seus colegas e professores.

Através das atividades lúdicas, a criança produz situações vividas em seu cotidiano, em sua imaginação ela cria e recria pela ficção. Esse conceito é feito por meios de experiências anteriores do seu cotidiano e capacidade de expor as representações da realidade, de acordo com seu sentimento, vontade e desejos. CANDIA (2006) acredita que qualquer ato espontâneo em que o indivíduo se sinta inteiro pode ser considerado uma ação lúdica. Para ela:

A atividade pode ser considerada lúdica quando o sujeito não está somente sentindo prazer na realização, mas quando se encontra inteiro, ou seja, quando sentimentos, pensamentos e ações estão agindo de forma integrada e não fragmentada no momento presente da atividade desenvolvida. Assim, ao ouvir uma música que transmite uma sensação de prazer e bem estar, de reflexão sobre a vida e nos permite a construção de novos olhares em relação à realidade, pode se considerar que o ato de ouvir a música se constituiu em uma experiência lúdica. (CANDA, 2006: 140).

Na educação infantil o lúdico, as brincadeiras e os jogos favorecem a aprendizagem da criança, de maneira que ela se divirta e se sinta a vontade. Quando ela brinca ela pode utilizar as regras ou não da brincadeira. Existem algumas brincadeiras que tem suas próprias regras como queimada, peteca, amarelinha, corrida do saco etc. Há momentos que a criança usa o faz de conta para expressar seus sentimentos assim, cria suas próprias regras isso facilita a vivência dela em sociedade.

O lúdico tem a capacidade de criar e expor suas próprias características, naturalidade alegrias e felicidade nesse sentido faz-se a educação, através dele a criança se liberta do mundo em que esta e vive um mundo irreal com ilusões e fantasias. Esse momento é indispensável para a escola aderir essas praticas pedagógicas com finalidade de construir e aprender conhecimentos. Por meio do lúdico onde se encontra as maneiras prazerosas do aprender. ALMEIDA (1995) ressalta que:

A educação lúdica contribui e influência na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente integrando-se ao mais alto espírito democrático, enquanto investe em uma produção séria de conhecimento. A sua pratica exige a participação franca, criativa, livre, critica promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio. (ALMEIDA, 1995: 41)

Entende-se que educar ludicamente não é não é apenas desperdiçar tempo com o aluno. Educar é a prática de planejar e transformar o sujeito em ser consciente. É provocar o desejo no individuo para alegria de conhecer o novo, fazer com que a criança se sinta bem ao ir à escola, lugar onde ela encontra-se com seus colegas professores etc. Onde há o desenvolvimento intelectual e individual.

O lúdico nos leva a percepção de distinguir a respeito do termo educação. LUCKESI (2004) acredita que a ludicidade se expande para além da ideia de lazer restrito às experiências externas, para ele:

[...] quando estamos definindo ludicidade como um estado de consciência, onde se dá uma experiência em estado de plenitude, não estamos falando, em si das atividades objetivas que podem ser descritas sociológica e culturalmente como atividade lúdica, como jogos ou coisas semelhantes. Estamos, sim, falando do estado interno do sujeito que vivencia a experiência lúdica. Mesmo quando o sujeito está vivenciando essa experiência com outros, a ludicidade é interna; a partilha e a convivência poderão oferecer-lhe, e certamente oferecem sensações do prazer da convivência, mas, ainda assim, essa sensação é interna de cada um, ainda que o grupo possa harmonizar-se nessa sensação comum; porém um grupo, como grupo, não sente, mas soma e engloba um sentimento que se torna comum; porém, em última instância, quem sente é o sujeito (LUCKESI, 2004:18).

Assim, no ato de brincar, os movimentos, peças, e o lugar para a criança, não é a mesma coisa do que se retrata. Brincando ela reproduz situações parecidas com a que esta vivendo e recria uma nova ação. As atividades e brincadeiras devem ser de acordo com sua cultura para que ela absorver o aprendizado de maneira mais fácil. O lúdico é essencial na prática educacional, com ele a criança produz conhecimento de mundo.

A criança se prepara para a vida através de atividades lúdicas, adquirindo a cultura do ambiente em que vive, ela se relaciona com pessoas de diferentes culturas, idades e opiniões e interage com elas adequadas as situações encontradas no percurso caminhado aprendendo a disputar, contribuir com seu próximo e conviver como um ser social.

O jogo, a brincadeira e o brinquedo trazem para a criança um raciocínio lógico. KISHIMOTO (1998) relata que a cultura lúdica é produzida por movimentos internos e externos, por meio dos quais a criança adquire e constrói essa cultura brincando. O brincar não é só simplificador, mas é importante para o desenvolvimento social, motor social da criança. Conforme as brincadeiras lúdicas ela modificam, sua linguagem e transformam e “faz de conta”, solucionando seus problemas e melhorando seu comportamento diante a sociedade. Por que esse “faz de conta”, pode provocar um pensamento positivo para a criança. Assim, uma atitude lúdica bem desenvolvida proporciona aos educandos saberes efetivos, essencial e inevitável.

A brincadeira para alguns autores citados é vista como uma ação espontânea, onde existe nelas uma relação interpessoal, trocas de saberes experiências vividas culturas. Nessa concepção brincadeira o jogo é posto por muitos educadores ou até mesmo os familiares como um momento de lazer achando que o brincar é só para a

criança de distrai esquecendo eles do real objetivo em fazer o resgate da cultura dessa criança que a brincadeira não é só passar tempo e sim passar saberes a ela. DIAS (1996) comenta:

É preciso resgatar o direito da criança a uma educação que respeite seu processo de construção de pensamento, que lhe permita desenvolver-se nas linguagens expressivas do jogo, do desenho e da música. Este, como instrumentos simbólicos de leitura e escrita do mundo, articula-se ao sistema de representação da linguagem escrita, cuja elaboração mais complexa exige formas de pensamento mais sofisticadas para sua plena utilização. (DIAS, 1996: 54-55).

A partir dessas abordagens, percebe-se que usar o lúdico na Educação Infantil traz benefícios para todos. Espera-se que através da brincadeira a criança sustente desperta e aguça sua imaginação. No instante que a criança brinca ela aprende com o outro, educadores devem saber a importância da ludicidade, entender que preciso buscar esse resgate da cultura, através da música, da arte, da literatura, da dança, do desenho e do jogo são algumas formas e métodos de ajuda à criança a compreender o mundo e ele próprio e a resolver seus problemas com mais facilidade.

O brincar se torna significativo no desenvolvimento da criança de modo que as brincadeiras e jogos aparecem na vida dela de formas espontâneas os jogos com regras e sem regras. Essas brincadeiras possibilitam conquistas e conhecimento da identidade individual. Na Educação Infantil deve fazer atividades lúdicas em um espaço favorável e agradável para ambas se apaixonarem pelo aprender e ter independência na aprendizagem. ALVES (2003:48) nos diz que “o corpo aprende para viver. É isso que dá sentido ao conhecimento” quando a criança brinca ela adquire saberes e conhecimentos no fato de estar com outras crianças ou compartilhar experiências vividas ao brincar ela aprende e ensina e também, recebendo repassando o aprendizado adquirido.

Os brinquedos e as brincadeiras são formas lúdicas que favorece o educador e o educando, no entanto a escola tem que saber qual seu papel diante a concepção, promover brincadeiras, jogos, musicalidade, danças e pinturas para facilitar o desenvolvimento das crianças. CARVALHO (1992:28) acrescenta, mais adiante:

(...) o ensino absorvido de maneira lúdica, passa a adquirir um aspecto significativo e afetivo no curso do desenvolvimento da inteligência da criança, já que ela se modifica de ato puramente transmissor a ato transformador em ludicidade, denotando-se, portanto em jogo. (CARVALHO, 1992:28).

Contudo, o brincar é uma atividade fundamental para o lazer da criança, é não pode ser considerado com um passa tempo, para ela o brincar é uma ocupação por meio da brincadeira a criança se revela de modo que ela possa se descobrir, seus limites e suas vocações e habilidades. Brincando ela aprende de maneira prazerosa e divertida. A ludicidade é a forma mais eficaz de ensina e que trás resultados proveitosos para a criança. Com as atividades as crianças progridem e aprimoram seus conhecimentos sua coordenação motora expressão corporal e sua personalidade e que beneficia a criatividade nas práticas recreativas para no divertimento e alegria que as crianças sentem na hora que brincam.

2.3 PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

O papel do professor é fundamental na Educação Infantil, tanto nas atividades pedagógicos quanto na ação desse profissional junto com as crianças e o como ele interfere a criança quanto ao conhecimento o desejo de buscar o avanço e o desenvolvimento da criança, o s incentivo, as manifestações os obstáculos medos e insegurança todo esse apoio e ofertado pelo docente.

O educador infantil tem um papel importante no desenvolvimento da criança. Esse especialista ajuda as crianças a se aperfeiçoar e aprimorar suas capacidades cognitivas concentração, memória, raciocínio, entre outras. Refere-se de um tempo prolongado de dedicação a esse trabalho tendo em vista um desenvolvimento de educação continuada e de uma maneira alegre e extrovertida para a que a criança sinta prazer em brincar e aprender, ele colabora para a vida da criança. Para CORDIOLLI, (2011):

O papel do professor é de suma importância, pois ele que vai trabalhar estes momentos, transformando-os em situações de aprendizagem, ou seja: A escola precisa perceber a criança como um ser em desenvolvimento e em constante movimento, dotada de um corpo. O ato educativo não é somente mental ao contrário, vincula-se diretamente ao corpo, em sua totalidade. (CORDIOLLI, 2011:182).

Esse profissional é capaz de reconhecer e avaliar suas atividades pedagógicas através das ações dos alunos, com a finalidade de adaptar e melhorar seu trabalho, ou seja, ele tem que procurar uma maneira para trazer mudanças apreciáveis para o educando, suas aulas é um desafio, é preciso ter gosto pelo que faz um bom professor não deixa a aula ficar para baixo sempre animar e agitar, e isso ao é fácil, nem sempre os alunos estão dispostos a brincar e a se envolver nas atividades cabe ao profissional procurar uma maneira de “prender” a atenção deles.

Um professor mediador deve ter competência acadêmica no que se refere à psicologia do desenvolvimento humano, deve ter propósitos e metas para que possa chegar a um objetivo, ele precisa usar várias metodologias didáticas até conseguir achar a melhor maneira e a mais adequada para se trabalhar com seus alunos, a que eles mais absorverem é a que o educador deve usar, sempre ele deve atualizar seu conteúdo, acompanhar a modernidade e atualidade. Esse mediador tem que se compromissado com aquilo que faz deve ter regras e princípios em seus ensinamentos. Para DOLTO (1998):

Esse papel de colaboração com a vida, de apoio das forças morais naturais, que algumas vezes dobram a criança, esse apelo ao desenvolvimento do espírito e do corpo para a conquista de um domínio do corpo é isso a educação, e nem sempre é fácil. Cada criança é um ser original, com um ritmo pessoal, com dons correspondentes à sua natureza, à sua hereditariedade e à sua saúde. (DOLTO, 1998: 98).

O professor deve ter compromisso serio com a evolução da educação das crianças, ele deve participar diretamente ou indiretamente desse processo. Essa relação tem que ser harmoniosa e dialogada, ele precisa ter um acompanhamento sendo um apoio e uma base para que ela possa se espelhar, eles levar essa aprendizagem para a vida delas. O educador deve auxiliar o educando quando surgem dúvidas, medos, frustrações entre outra para que ele se sinta seguro e confiante no aprender.

O educador que trabalha com crianças de 0 a 5 anos tem que ser investigativo para perceber e assimilar o universo infantil isso favorece e aumenta eficiência a dos educando através de brincadeiras lúdicas. Ele deve ter um bom relacionamento com seus alunos acreditar na capacidade deles, deve se importar com o aprendizado e com o contentamento do mesmo, realizando atividades fascinantes para os alunos se interessarem pelas aulas e o aprender. Esse

relacionamento de aluno e professor é natural, o diálogo e com os métodos utilizados no aprendizado.

[...] que ao professor cabe trabalhar com conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento. Este caráter polivalente demanda, por sua vez, uma formação bastante ampla do profissional que deve tornar-se, ele também, um aprendiz, refletindo constantemente sobre sua prática, debatendo com seus pares, dialogando com as famílias e a comunidade e buscando informações necessárias para o trabalho que desenvolve. São instrumentos essenciais para a reflexão sobre a prática direta com as crianças a observação, o registro, o planejamento e a avaliação (RCNEI, 1998: 41).

Portanto, o educador que atua em Educação Infantil precisa ter conhecimento de todas as fases de desenvolvimento, saber a psicologia infantil, assimilar e gostar de trabalhar a ludicidade deve ler historinhas infantis, falar sobre a cultura dela, ensinar usando os elementos do seu cotidiano para que a mesma possa assimilar e entender com mais facilidade sentir prazer pelo aprender. Deve conversar com a família a respeito do aluno, precisa ensinar e avaliar para ver o que a criança absorveu durante o percurso do trabalho, ou seja, diariamente.

Outra situação que não pode deixar de ser citada é a fala do professor, a forma que ele utiliza para se comunicar com o aluno, deve ter todo cuidado possível. A conversa também é importante ele precisa ter cuidado ao escolher um assunto tanto máximo de cuidado para dialogar com as crianças, para que no futuro essa conversa não venha a trazer consequências, ou seja, o professor deve pensar sobre seus atos e procurar o melhor para seus alunos o que ele possa se desenvolver.

[...] no processo de educação também cabe ao mestre um papel ativo: o de cortar, talhar e esculpir os elementos do meio combiná-los pelos mais variados modos para que eles realizem a tarefa de que ele, mestre, necessita. Deste modo, o processo educativo já se torna tri lateralmente ativo: é ativo o aluno, é ativo o mestre, é ativo o meio criado entre eles. (BAQUERO, 2000: 27).

Esse processo de educação varia de acordo com as atitudes do professor perante seus alunos, depende dele a motivação e o incentivo, tendo um propósito de ensino-aprendizagem. Deve buscar o conhecimento e a atualização, ver o mundo de forma positiva, deixar os alunos se manifestarem oferecendo-lhe momentos especiais, para que as crianças possam expressar seus sentimentos e suas ideias, sua criatividade, ou seja, revelar suas fantasias.

Pedagogo que atua na educação infantil tem que se atentar à relação cotidiana das crianças em situações delicadas. Principalmente com alunos iniciantes que poucos sabem lidar com pessoas diferentes, aparecem dúvidas constantes anseios medos e frustrações. Serão as etapas que eles irão passar por isso o professor deve estar atento a essas problemáticas.

Através de atividades lúdicas ele pode fazer uma aula dinâmica e divertida. LUCKESI (1998) *apud* MALUF (2009: 22) aborda a atividade lúdica como sendo “ação que pode propiciar a plenitude da experiência, por isso proporciona prazer ao ser humano, seja como exercício, como jogo simbólico ou como jogo de regras”. Ele afirma ainda: “uma atividade lúdica pode não se divertir”. Cabe a ele apoiar e animá-los, criando estratégias e mudando de metodologias.

Dessa maneira, percebe-se que o educador e o conciliador do método de ensino-aprendizagem. Dessa forma ele verifica sua prática educacional e sua concepção e atuação em relação ao brincar. De acordo com PEREIRA (2002):

Só podemos reconhecer uma criança se, nela, reconhecermos um pouco da criança que fomos e que, de certa forma ainda existe em nós. Provavelmente tivemos medos, aventuras, birras, alegrias e frustrações, e tudo isso uma criança também vive em nossos dias. (PEREIRA, 2002: 9).

Conhecer o mundo da criança se torna mais fácil resolver os problemas encontrados no percurso do desenvolvimento dela, o professor deve estar concentrado em situações ocorrentes no cotidiano da criança sempre incluindo o aluno nas atividades pedagógicas, ter contato direto com ele, de forma amigável de respeito mútuo empenhar em ajudar o aluno. O educador deve ter confiança no educando já que ele será um modelo para o aluno seguir, precisa ceder responsabilidade a ele, para ver até que ponto vai seu potencial e sua capacidade de produzir qualquer tipo de aprendizagem em um ambiente hostil.

O professor não deve se preocupar se o aluno está aprendendo aquilo que ele está repassando para o aluno, mais também se ele está adquirindo conhecimentos processo de construção da cidadania do aluno. Isso ocorre quando o educador conscientiza o aluno de forma cautelosa, ele deve se flexível a novas experiências, procurar saber a razão as escolhas do aluno e o ideal dele para determinado fim, assim, ele conseguir ajudar resolver seus problemas. Reforça CURY (2003):

Os educadores, apesar das suas dificuldades, são insubstituíveis, porque a gentileza, a solidariedade, a tolerância, a inclusão, os sentimentos altruístas, enfim todas as áreas da sensibilidade não podem ser ensinadas por máquinas, e sim por seres humanos. (CURY, 2003:65).

Esses educadores são verdadeiros profissionais procuram meios para inovar, mudar o destino propor novas brincadeiras para que os alunos não perceber seu cansaço físico. Assim deixando os alunos a tomarem a frente das atividades pedagógicas, deixando de ser o “sabe tudo” e passará a ser um orientador, que esta ao lado do aluno quando ele precisar tirar suas dúvidas apoiar e ajudar no processo de educação.

2.4 JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

O jogo é essencial na Educação Infantil devido ele provoca no aluno a aprendizagem, as crianças vão a escola em busca de aprender o novo, brincar e se divertir. Esses jogos e brincadeiras tem que ser feita na sala de aula, não só oferecidas pela escola mais o professor pode criar brincadeiras internas. A criança que não brinca é mais frustrada e mais desanimada, levando ao fracasso na aprendizagem. O lúdico é a solução para o processo de ensino e aprendizagem.

Uma das principais características dos jogos, segundo DOHME (2003: 9) é que “... eles têm um fim em si mesmo, os jogadores entram no mundo lúdico e praticam diversas ações com vontade, às vezes, com extremo vigor, mas sabem que têm a garantia de voltar ao mundo real quando o jogo termina”. Diante disto, identifica-se que o jogo tem fundamento de uma atividade primária do ser humano. Inclusive na criança que se expressa e atitudes e vontades se manifesta de forma natural e espontânea; alivia o stress, com isso consente a educação e melhora sua postura e suas atitudes perante todos. Sendo assim, comprova-se que o jogo ajuda no avanço físico, mental, emocional e social do sujeito. Brincando a criança vivenciar varias emoções, sentimentos, que servirão para seu dia a dia e sua vida, apesar disso ela se amplifica e desenvolve sua reputação e a do seu próximo. Segundo o pensamento de PIAGET. (1975)

[...] o jogo é, portanto, formas essenciais de exercício sensório-motor de simbolismo, uma assimilação do real à atividade própria, fornecendo a essa seu alimento necessário e transformando o real em função das

necessidades múltiplas do eu [...] Os métodos ativos de educação das crianças exigem que se forneça às crianças um material conveniente, a fim de que, jogando, elas cheguem a assimilar as realidades intelectuais. (PIAGET, 1975 *apud* CÓRIA SABINI e LUCENA, 2004:41).

Assim, o brincar e o jogar e o aprender podem ser ferramentas indispensáveis na Educação Infantil, eles auxiliam na aprendizagem das crianças, é uma forma delas assimilar a realidade com a ficção, melhorando seu intelecto e possibilitando a vontade de aprender o novo, buscar o diferente e o desenvolvimento individual. Se o professor associar o lúdico aos conteúdos que queira ensinar, aguçara no aluno o desejo de aprender o novo que ajudara na sua formação pessoal.

Os jogos não devem ser vistos como simples divertimento, e sim como uma forma de ensinar mais prazerosa e simples, só que com vantagens, visto os benefícios que os jogos trazem para a saúde física mental e social, que ajudam no desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem das crianças. Através dos jogos o sujeito busca levantar hipóteses, resolvendo problemas e auxiliando o conhecimento formal. Através dos jogos e brincadeiras, os indivíduos estimulam e resolver seus problemas, a duvida, curiosidade de aprender, experimentar, conhecer apresentar emoções e imaginações, fazem com que eles se relacionem com o outro. KISHIMOTO (2000) referir que:

Ao permitir a manifestação do imaginário infantil, por meio de objetos simbólicos dispostos intencionalmente, a função pedagógica subsidia o desenvolvimento integral da criança. Neste sentido, qualquer jogo [...], desde que respeite a natureza do ato lúdico, apresenta caráter educativo e pode receber também a denominação geral de jogo educativo. (KISHIMOTO, 2000: 22).

A prática do jogo deve ser bem criada para o desenvolvimento humano no que se refere à educação, deve ser bem feita e bem realizada nos exercícios pedagógicos sendo que esse propósito não é fácil, é um desafio para o educador conseguir essa meta, mais não é impossível basta ter persistência é um objetivo. Para estimular o aluno o professor precisa ter conhecimento, atitudes e entusiasmo. Compreendendo que a ênfase do jogo estar na perspectiva de harmoniosa de criar e recriar situações, em uma imaginação da criança que presencia as alegrias que consiste o jogo.

Ao destacar o jogo como instrumento didático é provável descobrir teoricamente inúmeras razões e nomeações em referencia, alguns termos como:

jogos, brincadeiras, brinquedo, atividade lúdico e esporte. O jogo deve ser um meio de ofertar às crianças um espaço de aprendizagem harmoniosa, determinante que incentive e bem elaborado ele deve ser bem planejado para que sua finalidade seja alcançada, assim o lúdico é essencial para descobrir as habilidades e vocações entre outras, o professor tem o papel de traduzir possibilidades de aprendizagens. Na visão de BROTTTO (2001):

Não existe uma teoria completa do jogo, nem idéias admitidas universalmente, o autor apresenta uma síntese dos principais campos culturais e científicos onde os jogos são utilizados: Sociológico; influência do contexto social no quais os diferentes grupos de crianças brincam. Educacional; a contribuição do jogo para a educação; desenvolvimento e/ou aprendizagem da criança. Psicológico; o jogo como meio para compreender melhor o funcionamento da psique, das emoções e da personalidade dos indivíduos. Antropológico; a maneira como o jogo reflete, em cada sociedade, os costumes e a história das diferenças culturais Folclóricos; analisa o jogo como expressão da cultura infantil através das diversas gerações, bem como as tradições e costumes através dos tempos nele refletidos. (BROTTTO, 2001: 12).

Cada uma dessas teorias é importante para a Educação Infantil, o professor deve procurar repassar esses princípios e esses valores para seus alunos. É fato que o trabalho com jogos são instrumentos pedagógicos e essenciais para o desenvolvimento da criança, por constituírem uma linguagem expressiva da mesma, por sua eficiência intelectual, afetiva e social para seu efeito produtivo.

O jogo é uma atividade ou ocupação espontânea, praticada em determinados limites de tempo e de espaço, seguindo as regras voluntariamente do meio em que estar inserido, sendo que deve se cumprir a intenção e o propósito do jogo, e um momento de se divertir, de alegria e descontração. Nesta perspectiva, BROUGÉRE (2004: 16) complementa que:

A palavra “jogos” aplica-se mais às crianças e jovens, exclui qualquer atividade profissional, com interesse e tensão e, por isso, vai além dos jogos competitivos e de regras, podendo contemplar outras atividades de mesma característica como: histórias, dramatizações, canções, danças e outras manifestações artísticas”. (BROUGÉRE, 2004: 16).

O jogo desperta o desenvolvimento de habilidades motoras mentais e sociais, fazendo com que a criança se interesse por atividades que envolvam seu desempenho, assim o aluno tem um papel importante na Educação Infantil. O professor precisa de teorias como suporte básico, e ainda teve acreditar que o lúdico

é fundamental no processo de ensino aprendizagem e de desenvolvimento, que durante a vida da criança ela precisa desses momentos divertidos e alegres. Segundo KISHIMOTO, (1994):

O jogo como promotor de aprendizagem e do desenvolvimento passa a ser considerado nas praticas escolares como importante aliado para o ensino, á que coloca o aluno diante de situações lúdicas como o jogo pode ser uma boa estratégia para aproximá-los dos conteúdos culturais a serem vinculados na escola. (KISHIMOTO, 1994: 13).

A partir dessas definições compreende-se que o jogo tem facilitado o trabalho do professor na questão de compreensão de conteúdos auxiliado o processo de ensino aprendizado, o ato de brincar possibilita a criança aprender com alegria e distração, saindo da monotonia e fazendo uma aula diferente, harmoniosa e divertida. Trabalhando com lúdico nas escolas pode se trazer a civilização e costumes de uma geração. Os jogos pedagógicos são extraordinários meios didáticos para serem utilizados em salas de aula.

O jogo é o mais importante das atividades da infância, pois a criança precisa brincar, ela imagina, cria e inventa para se firmar no seu espaço. A importância da implantação e dos brinquedos, jogos e brincadeiras na prática pedagógica são essenciais na realização do trabalho do professor. Os jogos não é só pra diversão, e sim para favorecer a aprendizagem. Inclusive o lúdico é um facilitador de entendimento e esclarecimento das duvidas.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (BRASIL, 1998) afirma que, por ser tão importante para o desenvolvimento das crianças o jogo (ou lúdico) é um assunto de interesse para os profissionais da educação “O jogo tornou-se objeto de interesse de psicólogos, educadores e pesquisadores como decorrência da sua importância para a criança e da idéia de que é uma prática que auxilia o desenvolvimento infantil, a construção ou potencializarão de conhecimentos.” Além disso, o jogo pedagógico promove o desenvolvimento preciso das habilidades do aluno.

A aplicação do lúdico na sala de aula aperfeiçoa o raciocínio dos alunos, a memória, a atenção e a admiração deles. Através de atividades lúdicas é possível colaborar com o aprendizado e o desenvolvimento pessoal em vista disso, o jogo cria um vínculo entre as atividades e as brincadeiras da escola. Para KISHIMOTO (2009:36):

Utilizar o jogo na educação infantil significa transportar para o campo do ensino-aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora. (KISHIMOTO, 2009:36).

O jogo ou a brincadeira devem ser usados com frequência na escola e aproveitados no instante da aprendizagem, como já foram citados anteriormente todos os benefícios que eles trazem para as crianças nos aspectos cognitivos. Ao se trabalhar o lúdico na educação oportuniza o aluno a realizar ações e a expressar seus pensamentos e realizando a sua imaginação e transformar em realidade assim esta atividade é um dos meios propícios à construção do conhecimento novos conhecimentos e descobrir suas habilidades e vocações. No momento em que a criança joga ela vai conhecendo com mais detalhes seu universo, construindo seu interior, por isso o jogo faz com que os alunos passem a ter melhor desempenho escolar, o que ocorre não somente na matéria em que o recurso foi utilizado, mas também em outras.

3 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: OLHARES DOS PROFESSORES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL “A MÃO COOPERADORA II”, ITAITUBA-PARÁ.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA.

A História da Mão Cooperadora em nossa região inicia no ano de 1978 quando Pr. ERICH GAYEWSKI, presidente do KINDERHILFSWERK e Pr. EDGAR HENKE chegam ao município de Itaituba, a convite do Pr. Orestes Greiner e sua esposa Pr.^a Marlene Greiner, para conhecerem o trabalho e verem um terreno, o qual neste mesmo ano é doado à entidade pela prefeitura. O terreno é localizado a 11^a rua bairro Bela Vista, onde hoje funciona a Escola A Mão Cooperadora.

No ano de 2007 foram atendidas 281 crianças e adolescentes na faixa etária de 02 a 14 anos de idade. As crianças e adolescentes receberam um atendimento que visa o desenvolvimento sócio educativo através do ensino infantil e atividades de ensino complementar para os alunos de 1^a a 8^a série, o programa é desenvolvido através de atividades recreativas (com ampla área de diversão, quadra esportiva, brincadeiras pedagógicas), alimentação (são três refeições por dia, café da manhã, almoço e lanche da tarde). Foram oferecidos cursos profissionalizantes de pintura em tecido, biscuit, manicure, pedicure, bordado, hidráulica, marcenaria e informática aos alunos do ginásio. Como também atendimento médico, exames laboratoriais, odontológico e pequenos curativos. Tudo para que nossas crianças possam ter oportunidades de inserção social, exercendo sua cidadania com maior dignidade e como sujeitos de direitos, construir sua própria história.

Em janeiro de 2007 assume a coordenação desse trabalho Solange Santos Laurindo e a Coordenação Pedagógica: Eliane Carvalho Vidal Dias. O trabalho vem se desenvolvendo a cada ano e se consolidando, impulsionado por um desejo de fazer a diferença, buscando sempre o envolvimento da comunidade através de conscientização e integração das famílias, foram atendidas mais de 1.700 crianças adolescentes em nossos diversos programas. Nestes 36 anos já foram atendidas mais de 15.000.00 pessoas diretamente.

No ano de 2008 o trabalho com atendimento as casa lares findaram. 2008 se iniciam com marco importante para a Educação no município de Itaituba com a

criação de Centros de Educação Infantil. E ainda neste ano a Escola A Mão Cooperadora II aceitou o desafio se tornando Centro de Educação Infantil, pois como Entidade sabemos da importância desse período para o desenvolvimento da pessoa em todas as suas dimensões: cognitiva, afetiva, corporal, espiritual e social, tendo em vista sua autonomia.

Foi convidada para assumir a Direção do Centro a Sr^a. Edinólia Ferreira Paiva, e devido o número elevado de alunos tivemos na lotação uma secretária Sr^a Maria Rozilene Vieira de Souza e uma supervisora Sr^a. Eliane Carvalho Vidal Dias e os demais funcionários mencionados no quadro de servidores. Para a realização deste trabalho contamos com o Convênio com a Prefeitura Municipal de Itaituba (Secretaria de Educação) através do pagamento do corpo docente e pessoal de apoio, pagamento da energia elétrica, merenda escolar, material didático, etc. E a cooperação dos: Pais dos alunos. Associação de Pais e Mestres. Obras sociais da Igreja de Deus na Amazônia. Além de muitos amigos que sempre estão juntos doando, seu tempo, talento e disposição. Para atender suas finalidades a entidade Obras sociais Educacionais cria o Projeto “Bem-te-vi”, um centro sócio-educativo de apoio à Criança e Adolescente no contra turno da escola.

Os projetos sócio-educativos realizados no contra turno da escola nasceram de organizações comunitárias, de organizações não governamentais que entenderam a importância de um contra turno, de ações complementares a crianças e adolescentes marcados pela pobreza e pela vulnerabilidade social. Já se passaram 36 anos de lutas, vitórias, e Deus continua dando à família A Mão Cooperadora a certeza de que sua tarefa não acabou. A entidade, juntamente com suas parcerias, acredita que é na educação que repousa as raízes mais profundas e a base mais sólida para a construção de uma sociedade mais justa, mais fraterna com efetiva inclusão social.

Em 2009 a instituição participa de um momento democrático com a eleição direta para direção do Centro de Educação Infantil A Mão Cooperadora II. Foi eleita para o cargo a Sr^a Edinolia Ferreira Paiva com mandato para dois anos podendo concorrer a reeleição. Em meados de 2011 novamente foi reeleita para a direção do centro a Sr^a Edinolia Ferreira Paiva e devido ao grande número de alunos matriculados no centro também foram disponibilizadas algumas salas do Projeto

Bem-Te-Vi que funcionou como anexo –Extensão – assume a direção da Extensão a professora Eli Regina Vieira que em agosto de 2011 foi eleita vice-diretora do CEI.

O espaço físico do centro A Mão Cooperadora II pertence às obras sociais da Igreja de Deus na Amazônia que cede, em regime de convenio, à prefeitura municipal para o funcionamento do centro infantil. Possui estrutura construída em madeira, bem antiga onde funcionava antes a instituição CEMIC, (Centro Educacional do Menor Integrado a Comunidade) as salas não são do tamanho padrão do MEC, porem atende as necessidades das crianças. As salas foram climatizadas pelas obras sociais da Igreja de Deus na Amazônia, possui espaço aberto amplo para atividades lúdicas com as crianças.

Quanto aos equipamentos e mobiliário, muitos são também das Obras Sociais da Igreja de Deus, pois já estavam aqui quando cederam em regime de convenio. Doze salas de aula, uma secretaria, uma sala de professores, um depósito de material de limpeza, um depósito de merenda, um depósito de ornamentação, uma cozinha, seis banheiros de alunos, um banheiro de funcionário, uma sala de televisão, sala de diretoria, um estúdio fotos, um depósito de mesas e cadeiras, uma entrada coberta, uma sala dos vigias, uma cobertura do pula-pula, uma sala Educação Especial, um parquinho, uma sala material pedagógico.

3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse estudo adotou uma metodologia que possibilita o processo de investigação. Trata-se de uma de uma pesquisa bibliográfica uma vez que será feito um levantamento teórico sobre o tema. A abordagem do estudo é qualitativa, pois tem a finalidade de interpretar o fenômeno em contexto. Que o educador reflita sobre sua postura em relação ao ensinar, aprender e ao avaliar seu educando dentro da metodologia lúdica.

De acordo com os objetivos que essa pesquisa pretende alcançar, a mesma é exploratória, pois busca descrever os benefícios que o lúdico trás para o processo de ensino-aprendizagem dos educando, podem-se identificar as facilidades e dificuldades na incorporação do lúdico na prática docente haja vista que esse tipo de pesquisa procura ampliar os conhecimentos já existentes sobre o tema em estudo. Os dados foram coletados por meio de questionário semi-estruturado, os sujeitos da

pesquisa foram dez professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”, no Município de Itaituba-Pará.

3.3 RESULTADOS DA PESQUISA

Foram entrevistados 10 professores com idade entre 25 e 39 anos. Todas as entrevistadas são do gênero feminino com formação acadêmica em nível de graduação sete delas e com pós-graduação três. A média de tempo de trabalho na instituição é de 6 anos.

O gráfico a seguir apresenta o tempo de serviço na educação dos professores pesquisados. A respeito do tempo de serviço na educação no Centro de Educação A Mao Cooperadora II, 10% dos professores trabalham de 10 a 14 anos; 20% 1 a 4 anos, 30% 5 a 9 anos e 40% a mais de 15 anos. Os dados do gráfico mostram que a maioria dos professores que atuam na instituição está na área da educação a mais de 15 (quinze anos). Sendo que são 10 (dez) professoras 7 (sete) com graduação a minoria tem pós-graduação somente 3 (três) professoras das entrevistadas. A pesquisa interessou-se por saber a média de trabalho delas são de 6 (seis) anos de trabalho.

No gráfico é possível verificar que essas professoras que atuam de 1 a 4 (um a quatro) anos de trabalho é uma porcentagem significativa para a pesquisa, e de 20% (vinte por cento). Também pode se observar que falta uma formação continuada para algumas professoras exemplo de uma pós-graduação ou uma especialização na área que atuam.

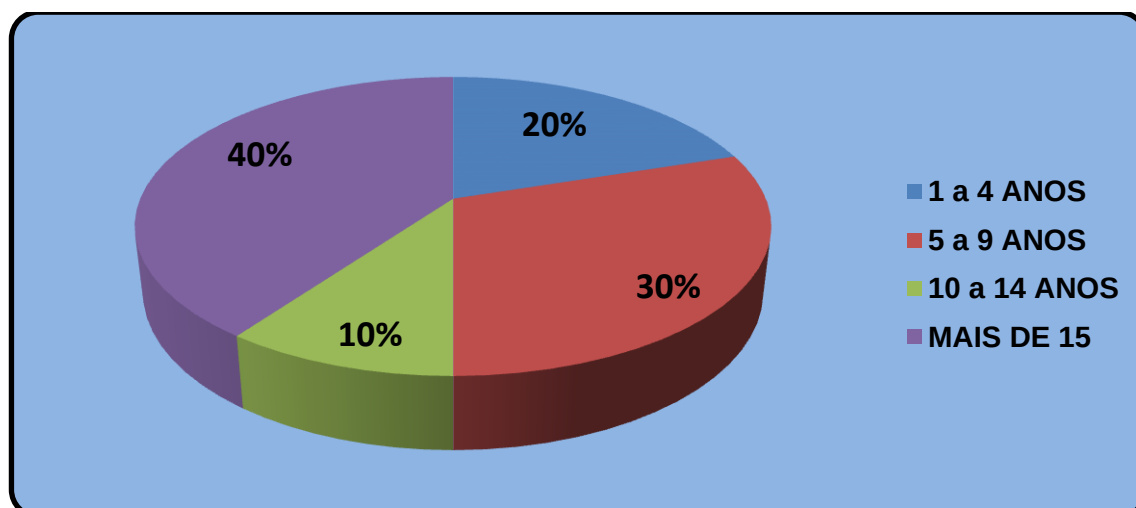


GRÁFICO 01: Tempo de serviço na educação.

FONTE: Professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”. (2017)

Foi perguntado às professoras: O que você entende por ludicidade?

PROFº	RESPOSTAS
P1	É o aprender brincando.
P2	É quando os conhecimentos são desenvolvidos, por meio de jogos, músicas danças, ou seja, a criança aprende brincando.
P3	Ludicidade é toda criatividade que o professor desenvolve, com seus alunos através de jogos, dança e músicas.
P4	Ludicidade é a forma de desenvolver criatividade e conhecimentos por meio de jogos, dança e música. O objetivo é ensinar divertindo e interagir com os outros.
P5	É uma forma de desenvolver criatividade através de jogos música e dança, ou seja, ensinar se divertindo.
P6	É um método onde se desenvolve a criatividade a ser desenvolvida através de brinquedos, dança e músicas e outros.
P7	Momento que trás diversão.
P8	É o uso da “brincadeira” como ferramenta pedagógica.
P9	O ato de brincar e de se divertir é por esse motivo que a ludicidade deve sempre estar inserida na educação, para que as crianças possam aprender brincando.
P10	É uma forma de proporcionar aos alunos uma aula atrativa e prazerosa que desenvolve a compreensão nos conteúdos, facilitando o aprendizado.

QUADRO 01: O que você entende por ludicidade?

FONTE: Dados da pesquisa 2017

Segundo as professoras entrevistadas a ludicidade é a forma de ensinar de maneira prazerosa, através de brincadeiras, jogos, danças, músicas entre outros. O educador deve procurar maneiras para envolver o educando nas atividades inseridas. Uma atividade lúdica faz bem para o desenvolvimento da criança, porém a um entretenimento, que dá prazer e diverte as pessoas desenvolvendo o conhecimento e a criatividade, raciocínio da criança através dos mesmos, sendo que o principal objetivo é a interação dos alunos com o com outros.

Para elas esse momento da brincadeira traz alegria descontração e diversão, onde a criança inventa seu próprio universo. Essa maneira de ensinar brincando é feita de forma pedagógica e educativa, brincando a criança aprende mais rápido e de forma agradável. Através de atividades lúdicas a criança é desprendida para criar o seu mundo simbólico e é encorajado à fantasia e a imaginação. É brincando que as crianças aprendem se expressam e, lida com alguns de seus sentimentos alegria, tristeza, raiva, medo e até mesmo descobre suas vocações e talentos.

Perguntou-se ainda: Você considera que a utilização de brincadeiras e jogos é importante no processo de alfabetização das crianças? Sim pois a mesma auxilia no desenvolvimento educacional.

PROFº	RESPOSTAS
P1	Sim, pois os mesmos assimilam mais o conteúdo, brincando eles também aprende.
P2	Sim, acredito que as crianças aprendem mais quando há uma interação com materiais concretos.
P3	Sim, porque através das brincadeiras, jogos e danças que muitas crianças se desenvolvem.
P4	Sim
P5	Muito importante porque através das brincadeiras as crianças aprendem o conteúdo, brincando é muito mais fácil para ensinar.
P6	Sim, pois através das brincadeiras a criança também aprende. As brincadeiras também facilitam o ensino-aprendizagem das mesmas.
P7	Sim, se ele estiver de acordo com a idade da mesma.
P8	Com certeza, uma vez que o educando aprende com mais facilidade e de forma significativa.
P9	Sim, pois quando saem da rotina diária, elas prestam mais atenção.
P10	Sim, pois é brincando que se aprende.

QUADRO 02: Você considera que a utilização de brincadeiras e jogos é importante no processo de alfabetização das crianças? E necessária para facilitar a aprendizagem.

FONTE: Professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”. (2017)

De acordo com elas, a utilização de jogos e brincadeiras é importante na Educação Infantil, pois as crianças aprendem mais quando há uma interação com materiais concretos. Através das brincadeiras, jogos e danças que muitas crianças se desenvolvem, e facilitam o ensino-aprendizagem das mesmas.

Se ele estiver de acordo com a idade da mesma quando saem da rotina diária, elas prestam mais atenção. Cada dia se ver a necessidade de atividade lúdica nas escolas e na educação de modo geral. Sendo que se houvessem essas práticas pedagógicas a educação teria uma qualidade melhor.

Quando a criança chega à escola ela se depara com pessoas diferentes, objetos diferentes entre outros, onde ela trás suas experiências e conhecimentos de casa, da família, como diálogos, brinquedos, brincadeiras, historias, jogos todos esses momentos ajudam no processo da aprendizagem das crianças. O lúdico sustenta a autoestima da criança e propondo uma interação com os outros, e criando momentos de aprendizagem e desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, em um percurso que a criança faz para buscar experiências de vida, assim ela se descobre e procura um universo diferente do que ela vive.

A criança brinca o tempo todo, a ludicidade faz com que esse brincar seja proveitoso e enriquecido de conhecimentos. A partir desse conceito ela melhora seu raciocínio lógico seu vocabulário. Dessa maneira, ela se desenvolve e aprende com mais facilidade e de forma prazerosa brincando e aprendendo ao mesmo tempo. As atividades lúdicas são essenciais para uma aprendizagem e de bons resultados.

As professoras responderam mais uma pergunta: Você utiliza jogos e brincadeiras como estratégias educacionais. Elas realizam atividades lúdicas, sempre que necessário para melhor entendimento do assunto abordado.

PROFº	RESPOSTAS
P1	Sim
P2	Sim.
P3	Sim.
P4	Sim.
P5	Sim.
P6	Sim, pois é uma ferramenta que nos dar suporte para alcançar o desenvolvimento da criança.
P7	Algumas vezes.
P8	O trabalho com jogos é fundamental com jogos na fase de alfabetização. Portanto sempre procuro utilizar.
P9	Às vezes, pois a escola disponibiliza de poucos recursos e espaços.
P10	Sim, facilita no ensino aprendizagem das crianças.

QUADRO 03: Você utiliza jogos e brincadeiras como estratégias educacionais?

FONTE: Professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”. (2017)

Em conformidade com as professoras jogos e brincadeiras é uma ferramenta que dar suporte para alcançar o desenvolvimento da criança. O trabalho com jogos é fundamental na fase de alfabetização, portanto sempre procura utilizar, às vezes, pois a escola disponibiliza de poucos recursos e espaços. Acredita se também que o lúdico facilita no ensino aprendizagem das crianças.

Os jogos não são apenas passatempo, é uma maneira de juntar a educação, a aprendizagem e o divertimento. por meio deles o sujeitos solucionam seus problemas e descobrem novos aprendizados. Ele é enriquecedor para a Educação Infantil.

Ainda falaram que através dos jogos e brincadeiras, os indivíduos podem se superar, ou seja, pode testar desafios e vivenciar novos momentos de oportunidades e expor em situações de estar no lugar do outro, e necessário que ela conheça seus limites e sua capacidade. Com os jogos, a criança assimila muito mais fácil o conteúdo repassado, sendo que esse conteúdo deve ser bem planejado para um determinado objetivo, para que nessa aula possa haver ensino- aprendizagem.

Foram indagadas as professoras: De que maneira você estimula seus alunos ao lúdico?

PROFº	RESPOSTAS
P1	Utilizando dinâmicas no pátio da escola, através de materiais concretos, com jogos e fantoches.
P2	Desenvolvo atividades que envolvam materiais concretos, alfabeto móvel e ilustrado jogos e brincadeiras de acordo com o assunto trabalhado.
P3	Contando uma historia para eles como se fosse eles na historia.
P4	Por meio da interatividade do ajudar, do contribuir com o próximo. Por meio de atividades que envolvam a colaboração em grupo.
P5	Através de jogos pedagógicos, brincadeiras dirigidas no pátio da escola tendo o professor como mediador musicam com gestos e movimentos teatros com fantoches e etc.
P6	Através de brincadeiras dirigidas, peças teatrais, musicas com movimentos dentre outros.
P7	Ao apresentar jogos é orientado de que forma se pode brincar e é necessário que haja coletividade.
P8	A principal maneira e participar com os mesmos das dinâmicas e não utilizar o lúdico apenas como passatempo.
P9	Através de conversas, pois apesar de as crianças gostarem muito de brincar elas precisam entender que as brincadeiras têm um significado.
P10	Participações, incentivos, vivenciando com eles que a professora também gosta de participar.

QUADRO 04: De que maneira você estimula seus alunos ao lúdico?

FONTE: Professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”. (2017)

Elas utilizam dinâmicas no pátio da escola, através de materiais concretos, com jogos pedagógicos e fantoches, desenvolvem atividades que envolvem materiais concretos, alfabeto móvel e ilustrado brincadeiras dirigida no pátio da escola tendo o professor como mediador musica com gestos e movimentos teatros com fantoches e etc. Através de brincadeiras dirigidas, peças teatrais, musicas com movimentos dentre outros de acordo com o assunto trabalhado. Por meio da interatividade do ajudar, do contribuir com o próximo, através de tarefas que envolvam a colaboração em grupo, Contam historia para eles como se fosse eles na historia, também através de conversas, pois apesar de as crianças gostarem muito de brincar elas precisam entender que as brincadeiras têm um significado.

Na visão delas ao apresentar jogos é orientado de que forma se pode brincar é necessário que haja coletividade, a principal maneira e participar com os mesmos das dinâmicas e não utilizar o lúdico apenas como passatempo. Participações dos alunos nas atividades, incentivos, vivenciando com eles que a professora também gosta de participar quando o educador utiliza o lúdico como metodologia de ensino, percebe-se que, além de a criança se sentir à vontade para brincar, expressar emoções, se socializar, ele contribui e muito na transmissão de valores e acima de tudo acelera o seu ensino-aprendizado. Educadores que utilizam, em suas práticas

pedagógicas, atividades lúdicas em suas aulas tem mais rendimentos e bons resultados.

Foi perguntado ainda: A instituição que você trabalha lhe proporciona recursos e materiais para as atividades com jogos e brincadeiras? Os recursos são poucos, porem elas condicionam alguns brinquedos pedagógicos.

PROFº	RESPOSTAS
P1	Sim.
P2	Sim, alguns são confeccionados pela própria professora.
P3	Sim
P4	Sim
P5	Sim
P6	Sim, blocos de encaixe, massinha de modelar, big bolha, beliche dentre outras.
P7	Algumas vezes.
P8	A escola disponibiliza de vários materiais os quais estão sempre a disposição.
P9	São poucos, mais ainda proporciona só que o pouco que tem para se usado por todas, as turmas e existe um egoísmo entre colegas.
P10	Sim

QUADRO 05: A instituição que você trabalha lhe proporciona recursos e materiais para as atividades com jogos e brincadeiras

FONTE: Professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”. (2017)

Segundo as informações dos pesquisados algumas vezes a escola disponibiliza de vários materiais os quais estão sempre a disposição. São poucos, mais ainda proporciona, só que o pouco que tem para se usado por todas, as turmas e existe um egoísmo entre colegas. Sabe-se que, por meio das brincadeiras e dos jogos, a criança faz seu mundo imaginário e manuseia sua realidade e descobre suas capacidades e aprende a viver em sociedade.

No ponto de vista delas, o brincar ajuda no desenvolvimento da criança, motricidade, inteligência, sociabilidade, afetividade e criatividade, na leitura e na escrita, pois através do lúdico, ela se relaciona com as tarefas com mais satisfação e entusiasmo, com isso facilita o ensino. Portanto ensinar por meio de jogos é um caminho para o educador construir suas atividades pedagogias mais dinâmicas e alegres tendo emoção nas ações e estimulando os alunos a sentir prazer em ir à escola todos os dias, assim, ajuda no ensino-aprendizagem. Segundo RIZZI e HAYDT (1987: 15):

O jogo é para a criança a coisa mais importante da vida. O jogo é nas mãos do educador, um excelente meio de formar a criança. Por essas duas razões, todo educador – pai ou mãe, professor, dirigente de movimento educativo – deve não só fazer jogar como utilizar a força educativa do jogo.
(HAYDT)

Além de todas as contribuições que os jogos e brincadeiras trazem para o processo de alfabetização, as aulas ministradas de maneiras mais lúdicas permitem um maior desenvolvimento na aprendizagem das crianças, porque geralmente os jogos e as brincadeiras desafiam os pequenos e os levam a pensar e raciocinar mais.

Na sexta questão perguntou-se: Quais são as atividades lúdicas que você utiliza com as crianças?

PROFº	RESPOSTAS
P1	Dinâmicas, brincadeiras com materiais concretos, fantoche, etc.
P2	São varias, por exemplo, jogo do boliche, numerais e letras, jogo da memória, silabam, amarelinha, numerais e encontro vocálicos etc.
P3	Historias, jogos e danças.
P4	Quebra cabeça, bingos, jogos de encaixe, boliche, bambolê etc.
P5	Através de jogos pedagógicos, brincadeiras dirigidas no pátio da escola tendo o professor como mediador musicam com gestos e movimentos teatros com fantoches e etc.
P6	Brincadeiras com boliches, fazendo competições com outras turmas, brincadeiras de rodas e blocos de encaixe, etc.
P7	Jogos para conhecer letras e números.
P8	Principalmente as que possibilitam o trabalho de forma em interdisciplinar.
P9	Brincadeiras de rodas, boliche de letras e numerais com dados, jogo da memória etc.
P10	Varias, dependendo do assunto proposto matemática: boliches e outros.

QUADRO 06: Quais são as atividades lúdicas que você utiliza com as crianças?

FONTE: Professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”. (2017)

As atividades que elas usam são; dinâmicas, brincadeiras com materiais concretos, jogo do boliche, numerais e letras, jogo da memória, silabas, amarelinha, numerais e encontro vocálicos, quebra cabeça, bingos, jogos de encaixe, boliche, bambolê fazendo competições com outras turmas, brincadeiras de rodas e blocos de encaixe, jogos para conhecer letras e números jogos pedagógicos, brincadeiras dirigidas no pátio da escola tendo o professor como mediador musica com gestos e movimentos teatros com fantoches entre outras. Brincadeiras de rodas, boliche de letras e numerais com dados, jogo da memória. Principalmente as que possibilitam o trabalho de forma em interdisciplinar. Varias, dependendo do assunto proposto.

Para elas o papel do professor é mediar esses alunos ao conhecimento nesse processo educativo para que eles se tornem bons cidadãos. Ele não só repassa o que sabe, também ou lhe diz o que fazer, ele faz com que a criança tome consciência dela mesma e da sociedade em que esta inserida. Por que educar é ofertar ferramentas para o individuo possa fazer sua própria escolha. Escolher aquilo lhe agrade, com suas vocações, valores, ou seja, ele vai fazer o que gostar perante

a sociedade em que vive. O jogo é uma ferramenta de aprendizagem, basta o educador saber trabalhar ele com os educando, não usar apenas como um passa tempo nem ver ele como uma disputa, e sim como uma interação entre ele. Trabalhar o corpo a mente da criança através da ludicidade e o desenvolvimento educacional, as potencialidades deles a interação com o próximo.

Perguntou-se: Como ocorre a seleção das atividades lúdicas feitas nas salas de aulas?

PROFº	RESPOSTAS
P1	Conforme o que se trabalha durante a semana, são escolhido as atividades.
P2	A critério das professoras de acordo com o que se vai trabalhar.
P3	Uma vez na semana, geralmente na sexta feira.
P4	Dependendo do tema abordado, utiliza se a ludicidade para melhor entrosamento entre o tema e os alunos.
P5	A seleção é feita de acordo com o cronograma que elaboramos, semanalmente.
P6	De acordo com o cronograma que a escola elabora, semanalmente.
P7	Divide-se em dupla ou equipe.
P8	Conforme o que esta sendo trabalhado no momento.
P9	Na hora do planejamento da aula já é observado que o jogo ou brincadeira se adéqua ao assunto, para não ficar algo solto.
P10	Por elaboração de projetos onde cada semana se trabalha um assunto com recursos didático proposto para facilitar o ensino.

QUADRO 07: Como ocorre a seleção das atividades lúdicas feitas nas salas de aulas?

FONTE: Professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”. (2017)

A seleção de atividades e feita conforme o que se trabalha durante a semana, é escolhido às atividades. Fica a critério das professoras de acordo com o que se vai trabalhar. Uma vez na semana, geralmente na sexta-feira. Dependendo do tema abordado, utiliza se a ludicidade para melhor entrosamento entre o tema e os alunos. A seleção é feita de acordo com o cronograma que elaboramos, semanalmente. De acordo com o cronograma que a escola elabora, semanalmente. Divide-se em dupla ou equipe Conforme o que esta sendo trabalhado no momento. Na hora do planejamento da aula já é observado que o jogo ou brincadeira se adéqua ao assunto, para não ficar algo solto.

Também são feitos por elaboração de projetos onde cada semana se trabalha um assunto com recursos didático proposto para facilitar o ensino. Desta maneira, é visto que as atividades lúdicas servem para auxiliar as crianças a se desenvolverem é cooperar com os outros. É necessário que o professor esteja sempre atento para com as questões que vão surgindo, como medo, duvida e conceitos, ele deve respeitar as opiniões e sugestões das crianças, assim haverá a troca de experiências ensino aprendizagem.

Na oitava questão foi perguntado: Qual a importância da utilização de atividades lúdicas para o desenvolvimento da criança e da aprendizagem?

PROFº	RESPOSTAS
P1	De grande importância os mesmos tem mais disposição em aprender eles amam aprender brincando.
P2	Porque através das atividades lúdicas, a criança brinca, cria e inventa e também aprende.
P3	A importância que é através do lúdico que a criança vai saber, as regras, sabe dividir, em os colegas algo que ainda, eles querem só para si.
P4	Facilita a assimilação dos conteúdos e também estimula a Cooperatividade entre os alunos.
P5	A ludicidade é de extrema importância para o desenvolvimento mental e social da criança, e através e brincadeira que a criança desenvolve suas habilidades cognitivas e motoras.
P6	A ludicidade e de grande relevância para o desenvolvimento para o desenvolvimento psicomotor social mental das crianças através dos jogos e brincadeiras as crianças tem maior facilidade para se desenvolver.
P7	Através da brincadeira ele acaba aprendendo.
P8	É mais fácil trabalhar todas as linguagens
P9	Quando a criança é estimulada através do lúdico ela acaba se concentrando mais e aprendendo com maior facilidade
P10	Devolve varias áreas da aprendizagem: cognitivo, social e afetivo outros.

QUADRO 08: Qual a importância da utilização de atividades lúdicas para o desenvolvimento da criança e da aprendizagem?

FONTE: Professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”. (2017)

A importância de atividades lúdicas e impulsionar as crianças na disposição em aprender eles amam aprender brincando. Porque através das atividades lúdicas, a criança brinca, cria e inventa e também aprende. A importância que é através do lúdico que a criança vai saber, as regras, sabe dividir, em os colegas algo que ainda, eles querem só para si. Facilita a assimilação dos conteúdos e também estimula a cooperatividade entre os alunos. A ludicidade é de extrema importância para o desenvolvimento mental e social da criança, e através e brincadeira que a criança desenvolve suas habilidades cognitivas e motoras. A ludicidade e de grande valor para o desenvolvimento psicomotor social mental das crianças através dos jogos e brincadeiras as crianças tem maior facilidade para se desenvolver. Através da brincadeira a criança aprende as linguagens e a interagir com o outro com mais aprende com mais facilidade o lúdico é uma distração para elas.

A atribuição do brincar não está no brinquedo no objeto em si, estar na atuação de prazer e alegria da criança, sua imaginação e seu. O brinquedo se torna importante no aprendizado da criança já que brincando, estimulando os órgãos dos sentidos, a função sensorial, a função motora e a emocional. A brincadeira influencia

a e desenvolve a função social. Assim fortalecendo e desenvolvendo o intelectivo da criança possibilitando ela a vivenciar momentos que servira para exemplo de vida. O brincar propicia a criança conhecimento, porém além dela aprender brincando ainda se adapta aos padrões da sociedade. Brincar é natural da criança quando ela brinca ela relaciona com o outro e amplia sua visão de mundo e melhora seu conhecimento e seu desenvolvimento.

A instituição exige que você trabalhe atividades lúdicas com as crianças?

PROFº	RESPOSTAS
P1	Sim
P2	Sim, devido ser uma instituição de educação infantil.
P3	Não mas o professor sabe a necessidade de cada aluno e sabemos a importância que tem a ludicidade para educação infantil.
P4	Não
P5	Sim
P6	Sim
P7	Algumas vezes.
P8	A ludicidade esta entro da proposta de trabalho da escola.
P9	Sim, pois esse é o lema da escola.
P10	Sim

QUADRO 09: A instituição exige que você trabalhe atividades lúdicas com as crianças?

FONTE: Professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”. (2017)

Às vezes instituição de Educação infantil exige que elas façam algumas atividades lúdicas devido ser um Centro Infantil uma, a ludicidade esta entre da proposta de trabalho da escola, pois esse é o lema da escola. Não mas o professor sabe a necessidade de cada aluno e sabemos a importância que tem a lúdico para educação infantil. Através das brincadeiras as crianças desenvolvem a capacidade de criar e recriar, brincando também ela aprende e troca conhecimentos com o outro, com seus professores e seus colegas e com a família.

Sabe-se que o ato de brincar da criança, muito mais que “garantia” legal, une-se às comprovações científicas, revestindo-se de total importância para o seu desenvolvimento bio-psíquico afetivo-social (CORRÊA, 2003:26).

O lúdico torna-se uma ferramenta necessária e importante para o processo de ensino- aprendizagem. Ao brincar a criança melhora sua capacidade intelectual e se desenvolve mais rápido. Os educadores devem auxiliar esse brincar com o aprender, fazendo desses instantes de diversão um momento de vivencias de aproveitamento e de aprendizado durante as aulas. Através das atividades desenvolvidas é possível entusiasmar elas e a capacidade o equilíbrio coordenação motora social e o intelectual.

A escola proporciona atividades que valorizam o lúdico? Sim, frequentemente, pois facilita o aprendizado.

PROFº	RESPOSTAS
P1	Sim
P2	Sim
P3	Sim
P4	Sim
P5	Sim
P6	Sim
P7	Sim
P8	Sempre temos o apoio da direção.
P9	Em raríssimas vezes, mais acontece quase sempre isso fica a critério do professor, inclusive providenciar os materiais necessários, o que dificulta as coisas.
P10	Sim, educação cristã, brincadeiras dirigidas, festa temática etc.

QUADRO 10: A escola proporciona atividades que valorizam o lúdico?

FONTE: Professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”. (2017)

Sempre elas têm o apoio da direção perante as atividades lúdicas, isso fica a critério do professor comunicar-se com a direção e fazer a solicitação dos materiais necessários, o que dificulta as coisas como educação cristã, as brincadeiras dirigidas, festa temática, esses são os apoios que a gente precisa. O professor deve crer que o lúdico auxilia na educação e que ajuda na aprendizagem deve procurar maneiras para que ele sinta prazer nas atividades escolares, proporcionando os conteúdos e brincadeiras adequados com sua idade. Assim, o lúdico ajudará tanto o professor quando o aluno em realizações das atividades de sala de aula em seus problemas e a tirarem suas dúvidas, ainda brincando elas socializam com as outras aprender a viver na sociedade e no ambiente escolar, por ser um lugar de socialização e descobrimento através de diálogos e ações elas se conhecem e se descobrem suas aptidão.

Ao chegar à escola a criança já traz sua de experiência vida, modos de falar de agir, ao se deparar com outras crianças elas trocam essas experiências assim fortalece o aprendizado, pois essa experiência vem através do brincar. A atividade lúdica é uma execução social que forma o sujeito. A ação do brincar, das brincadeiras e dos jogos faz parte do cotidiano infantil e normal para elas. Todo trabalho feito na escola deve ser valorizado por que o desenvolvimento da criança acontece através dele.

Você percebe diferença no rendimento e no interesse dos seus alunos pelas atividades quando estas dispõem de suporte lúdico? Com certeza as crianças mostram maior desempenho com atividades lúdicas.

PROFº	RESPOSTAS
P1	Sim, pois esse método de aprendizagem facilita o desenvolvimento dos mesmos.
P2	Sim, pois é através dos jogos e brincadeiras que a criança desenvolve a oralidade, tem bom desenvolvimento cognitivo e concentra-se naquilo que está fazendo.
P3	Sim.
P4	Sim, quando eles participam de atividades que envolvem o brincar a disposição e o interesse refletem na realização das atividades.
P5	Sim, as crianças mostram-se mais interesse nas atividades propostas a ludicidade entra neste espaço como integrador e facilitador da aprendizagem.
P6	Sim, as crianças mostram mais interesse em desenvolver as atividades propostas, ludicidade é onde as crianças aprendem brincando.
P7	Sim
P8	Sim, os alunos participam com mais entusiasmo.
P9	Com certeza, pois os mesmos ficam mais atentos.
P10	Sim, dependendo dos recursos didáticos percebem o desenvolvimento no interesse e na aprendizagem do aluno.

QUADRO 11: Você percebe diferença no rendimento e no interesse dos seus alunos pelas atividades quando estas dispõem de suporte lúdico?

FONTE: Professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”. (2017)

Segundo as entrevistadas a ludicidade é um método de aprendizagem facilita o desenvolvimento dos mesmos, é através dos jogos e brincadeiras que a criança desenvolve a oralidade, o bom desenvolvimento cognitivo e concentra-se naquilo que está fazendo. Quando eles participam de atividades que envolvem o brincar a disposição e o interesse refletem na realização das atividades as crianças mostram sim mais interesse nas atividades propostas a ludicidade entra neste espaço como integrador e facilitador da aprendizagem, onde as crianças aprendem brincando e com mais entusiasmo, dependendo dos recursos didáticos percebem o desenvolvimento no interesse e na aprendizagem do aluno. Segundo ANTUNES (2004)

A atividade lúdica ou a habilidade de brincar é dotada de uma ação fundamental na estruturação do psíquico da criança. É no brincar que a criança une elementos de fantasia e realidade e começa a distinguir o real do imaginário. Brincando, a criança desenvolve não só a imaginação, mas também fundamenta afetos, elabora conflitos e ansiedades, explora habilidades e, à medida que assume múltiplos papéis, fecunda competências cognitivas e interativas (ANTUNES, 2004:34-35).

Brincar faz parte de uma aprendizagem prazerosa e que trás bons resultados não apenas em casa, mais em outros ambientes. Nesse âmbito o brincar na educação infantil proporciona a criança saber lidar com limites e regras. Sabendo

disso o educador deve fazer brincadeiras lúdicas para envolver as crianças nas participações das atividades, em busca do conhecimento. O lúdico como método pedagógico faz com que a criança se expresse dependendo da ação, através dessa fermenta a criança aprende com muito mais facilidade e se desenvolve com mais rapidez, possibilitando mais diversos níveis do desenvolvimento.

3.4 PROPOSTAS

Com base nas problemáticas apontadas com os resultados da pesquisa, foram propõe-se algumas situações que podem melhorar a qualidade do trabalho docente no que se refere a educação lúdica, tais como:

- ✓ Formação continuada.
- ✓ Professores qualificados e dedicados.
- ✓ Flexibilidade nos planejamentos de aula.
- ✓ Ambiente agradável e cortês.
- ✓ Brinquedos pedagógicos e educativos.

É através de formações continuadas que os profissionais se qualificam e amplificarem nas cada vez mais em suas áreas e desenvolver um bom de trabalho. Seria necessário que os professores tivessem essa formação para ter competência e habilidades fundamentais para esse trabalho. A própria escola poderia criar incentivos para esses profissionais se qualifiquem como programas e palestras e cursinhos. Não basta só a qualificação é preciso ser motivados e incentivando para ter disposição e entusiasmo no trabalho devido estarem em contatos com as crianças precisam de acompanhantes como um psicopedagogo um técnico e da direção para melhor seu trabalho acontecer, desse modo a educação tem a ganhar e a valorizar, assim terão como ajudar esse docente nas decisões a serem tomadas diante de um assunto que ela tenha duvida ou não ter o conhecimento da questão.

O docente deve ser flexível em suas ações e atividades, deve observar as necessidades os limites de seus alunos. Ao realizar um trabalho na escola deve ter bastante cuidado em criar as brincadeiras ver se estão de acordo com as idades das crianças averiguarem se estão produzindo ensino – aprendizagem. .Com isso, ele se beneficiara e os alunos também, com os resultados obtidos alcançar seus objetivos. O professor deve ser reflexivo criar uma boa estratégia, sempre planejar bem sua

aula para o conhecimento ser transformando ações críticas, assim transformando em cidadãos que saibam viver em sociedade.

O ambiente deve ser acolhedor ele também influencia e motivam os alunos a aprenderem, e necessário organizado ter materiais didáticos para eles ter contato com eles experimentar o novo e o diferente uma estrutura onde eles possam se basear e ter entusiasmo para aprender durante as aulas, assim irá querer participar das aulas, pois terão como usufruir desses objetos pedagógicos, e ricos e objetos pedagógicos para esses alunos ter prazer no ensino.

Os brinquedos são considerados importantes no processo de educação das crianças ate daquelas tem mais dificuldades na aprendizagem. Quando a criança a brinca se desenvolve, principalmente sua personalidade no momento em que elas se divertem criam suas características pessoais. Além da interação que elas têm com as outras o contato físico ajuda a ter uma autonomia e a se organizarem melhor. A escola deve valorizar o brinquedo e as brincadeiras por ser um ótimo aliado da Educação Infantil.

CONCLUSÃO

Este trabalho foi elaborado através de uma revisão bibliográfica e pesquisa de campo. No percurso deste trabalho, procurou indagações sobre a prática das brincadeiras lúdicas na Educação Infantil. Feito a pesquisa, proporcionou um maior aprendizado à pesquisadora assuntos referentes à ludicidade e a sua importância para as crianças que a brincadeira e o brincar é valiosa, e que o propósito é de estabelecer objetivos e aprendizado a música pode auxiliar em todo o processo de aprendizagem, como fonte de saber. A pesquisa realizada sobre “O lúdico na educação Infantil” foi de suma importância, engrandecendo minha vida acadêmica e meu futuro profissional para os entrevistados o lúdico tem um papel valioso visto que as informações obtidas mostram que o evoluir e a aprendizagem das crianças, assim o lúdico favorece o desenvolvimento social delas melhorando a socialização entre elas aproximaram mais umas das outras e melhoram a comunicação entre si, sendo o educador um mediador para esse processamento.

Para alguns professores entrevistados o lúdico é: diversão, interação, harmonia encontro e socialização sendo que esses momentos de descontração podem ser realizados na sala de aula, simplificando a aprendizagem do educando.

O educador precisa saber distinguir o brincar do passar o tempo das crianças, por que vai muito, além disso, ele precisa conhecer o significado dessa distração, fazendo mediações adequadas com as crianças contribuindo assim para uma educação transformadora. Foi relatada nesse trabalho a importância da ludicidade na educação infantil, percebido que brincando as crianças tem um maior desenvolvimento e fazem descobertas realizações de suas fantasias, desenvolvem suas habilidades intelectuais e sociais. Feita essa investigação poderá contribuir para trabalhos futuros de educadores que almeja atuar nessa área, produzindo brincadeiras assim eles poderão se atualizar nas práticas exercidas no contexto escolar, assim conquistando a confiança das crianças e o entusiasmo das mesmas assim produzindo o processo de ensino e aprendizagem.

Por fim, resta mencionar que o lúdico concede uma educação de qualidade e satisfatória como: capacitação dos profissionais, conhecimento pessoal, testar limites, aprender a usar as regras, descobrir suas vocações e talentos e ajuda no processo de ensino aprendizagem, crianças que brincam aparentam ser são mais

felizes e ainda tem facilidades de lidar com medos e conflitos. O lúdico é responsável pela alegria e diversão das pessoas envolvidas e retrata a liberdade e a inovação social, uma vez que brincando a criança se tira seu estresse, transforma um objeto em um brinquedo, constrói valores sociais e ainda consegue lidar com seus sentimentos e suas frustrações. Com base no exibido poder se finalizar dizendo que os professores entrevistados experiências e conhecimentos sobre o assunto tratado, afirmando que brincar não é somente um passatempo e sim uma oportunidade para proporcionar o aprendizado.

O lúdico é uma das possibilidades para melhorar obter resultados pretendidos com mais facilidade e mais aprendizagem e necessário o professor saber fazer essa mediação. A escola é um lugar ideal para as crianças desenvolver habilidades de viver em sociedade, sendo ela o primeiro lugar onde elas frequentarão diariamente sendo aliada do lúdico para que aconteça a aprendizagem das crianças uma vez que ela tem fascínio pelo jogo e pelas brincadeiras, sabendo disso cabe ao educador procurar maneiras para juntar esse brincar com a aprendizagem.

As atividades de A educação infantil é necessária na vida escolar dos educando visto que a informação é repassada pelos professores e elas associam o conteúdo de maneira mais simples, não visa apenas em passar conteúdos e sim prepara as crianças a terem uma vida em sociedade e a lidarem com situações vividas no cotidiano.

▪

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, Cyrce. MARQUES, Francisco. Brinquedos e brincadeiras: o fio da infância na trama do conhecimento. In: NICOLAU, Marieta Lúcia Machado. *et. al.* **Oficinas de sonho e realidade na formação do educador da infância**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2003.
- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.
- ALMEIDA, M. T. P. **O Brincar na Educação Infantil**. Revista Virtual EFArtigos. Natal/RN- volume 03- número 01- maio, 2005.
- ALVES, Rubens. **Conversas sobre Educação**. Campinas, SP: Verus Editora, 2003.
- BAQUERO, Ricardo. *Vygotsky e a aprendizagem escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- ANTUNES, C. **Uma nova concepção sobre o papel do brincar**. Páginas abertas, ano 29, n.21. P.34-5, 2004.
- BETTELHEIM, Bruno. **Uma vida para seu filho**. São Paulo: Artmed, 1984. 358p.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BROTTO, Fábio Otuzzi. **Jogos Cooperativos**. São Paulo: Melhoramentos, 2001.
- BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1995.
- BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 110p. (Coleção Questões da Nossa Época, v.43)
- BROUGERE, Guilherme. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- CAMPOS, D. M. S. – Psicologia da Aprendizagem, 19º ed., Petrópolis: Vozes, 1986.
- CANDA, Cilene Nascimento. As Atividades Lúdicas na Alfabetização Político-Estética de Jovens e Adultos. **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador. v. 15, n. 25, jan./jun. 2006.
- CARVALHO, A.M.C. et al. (Org.). **Brincadeira e cultura:viajando pelo Brasil que brinca**.São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992
- CARVALHO, Levindo Diniz. **Educação de crianças de 0 a 6 anos**. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

CORRÊA, Bárbara R. do P. Gimenez. **O Brincar: fundamentos, implicações pedagógicas, decorrências sociais...** Revista Educação em Movimento. Curitiba, v.2, p. 25-32, n.5, mai/ago, 2003.

COELHO, M. T. **Problemas de aprendizagem**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002.

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida e LUCENA, Regina Ferreira de. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. Campinas, SP: Papirus, 2004.

CORDIOLLI, Marcos. **Sistemas de ensino e políticas educacionais no Brasil**. 1ª edição. Curitiba: IBPEX, 2011. (Série Fundamentos da Educação).

CUNHA, Nyelse Helena Silva. **Brinquedoteca**. São Paulo: Maltese, 1994. Recursos humanos. São Paulo: Thomson, 2002.

CURY, Augusto Jorge. **Pais brilhantes, professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

DIAS, M. C. M. Metáfora e pensamento: Considerações sobre a importância do jogo na aquisição do conhecimento e implicações para a educação pré-escolar. In: Kishimoto, T.M. (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1996.

DOCKRELL, J. et. al. **Crianças com dificuldades de aprendizagem: Uma abordagem cognitiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

DOHME, V. **Jogando: o valor educacional dos jogos**. São Paulo: Informal Editora, 2003.

DOLTO, Françoise. **Os caminhos da educação**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

FEIJO, O. G. **O corpo e movimento: Uma psicologia para o esporte**. Rio de Janeiro: Shape, 1992.

FRIEDMANN, A. **Brincar: crescer e aprender - o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

HEINKEL, Dagma. **O Brincar e a Aprendizagem na infância**. Ijuí, Rio Grande do Sul – Unijuí, 2000.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

KISHIMOTO, Tizuko M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1996

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2000.

KISHIMOTO, M. T. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2009b.

KRAMER, Sônia. **A infância e sua singularidade**. In: **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Rangel, Aricélia Ribeiro do Nascimento – Brasília:Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007**

LUCKESI, Cipriano. Estados de consciência e atividades lúdicas. In: PORTO, Bernadete (Org.). **Educação e ludicidade**. Salvador: UFBA, 2004

MACHADO, Maria Marcondes. **O brinquedo-sucata e a criança: a importância do brincar; atividades e materiais**. São Paulo: Loyola 1994. 111p.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. **Atividades Lúdicas para a Educação Infantil**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009.

MUKHINA, V. **Psicologia da idade pré-escolar**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

NEWMAN, Fred; HOLZMAN, Lois. **Lev Vygotsky: cientista revolucionário**. São Paulo: Loyola, 2002.

OLIVEIRA, Renata Cristine de **(Linha de Pesquisa em Saúde Coletiva) pela FUNEDI/UEMG. Recebe bolsa de auxílio para Mestrado por meio do Convênio FUNEDI-UEMG-Estado De Minas Gerais**. <http://www.profala.com/artpsico72.htm> acesso 14:53 10 de junho de 2016.

PEREIRA, Eugenio Tadeu. Brinquedos e infância. **Revista da Criança – do professor de educação infantil**, Belo Horizonte, n. 37, p.7-9, nov. 2002.

PIAGET, J. **A Formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e sonho**. Rio de Janeiro: Zannar, 1978.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

PIAGET, Jean. **Seis Estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001. 136p.

PRODÓCIMO, E. et al. **Jogo e emoções: implicações nas aulas de Educação Física Escolar**. Motriz, Rio Claro, v.13 n.2 p.128-136, abr./jun. 2007

GONZAGA. Rúbia Renata das Neves. **A importância da formação lúdica para professores de educação infantil**. Revista Maringá Ensina nº 10 –fevereiro/abril 2009. (p. 36-39)

RIZZI, L.; HAYDT, R. C. **Atividades lúdicas na educação da criança**. São Paulo: Ática, 1987

SANTOS, S. M. P. dos. **O lúdico na formação do educador**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

SILVA, Marli Teresinha. Brinquedo: função educativa no desenvolvimento humano. **Poieses**, Revista científica em educação, Tubarão, v.3, n.5, p.29-44, jan/dez, 2001.

TOLEDO, Cristina. O brincar e a constituição de identidades e diferenças na escola. In: Garcia,

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Fontes, 2007

WADSWORTH, Barry. **Jean Piaget para o professor da pré-escola e 1º grau**. São Paulo, Pioneira, 1984.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola**. 7. ed- São Paulo: Cortez, 2007.

WINNICOTT, D.W. **O Brincar e a Realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975

APÊNDICE

APÊNDICE

Questionário para professores da Educação Infantil.

Nome: _____ Idade _____
Profissão: _____
Tempo de Profissão: _____
Instituição: _____

2.1 O que você entende por ludicidade?

R: _____

2.2 Você considera que a utilização de brincadeiras e jogos é importante no processo de alfabetização das crianças?

2.3 Você utiliza jogos e brincadeiras como estratégias educacionais?

R: _____

2.4 De que maneira você estimula seus alunos ao lúdico?

R: _____

2.5 A instituição que você trabalha lhe proporciona recursos e materiais para as atividades com jogos e brincadeiras?

R: _____

2.6 Quais são as atividades lúdicas que você utiliza com as crianças?

R: _____

2.7 Como ocorrem a seleção das atividades lúdicas feitas nas salas de aulas?

R: _____

2.8 Qual a importância da utilização de atividades lúdicas para o desenvolvimento da criança e da aprendizagem?

R: _____

2.9 A instituição exige que você trabalhe atividades lúdicas com as crianças?

R: _____

2.10 A escola proporciona atividades que valorizam o lúdico?

R: _____

2.11 Você percebe diferença no rendimento e no interesse dos seus alunos pelas atividades quando estas dispõem de suporte lúdico?

R: _____

Obrigada por sua atenção e colaboração!

OLIVEIRA, Ana Cleia Sousa

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Olhares dos professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”, Itaituba-Pará.. / ANA CLEIA SOUSA OLIVEIRA – Itaituba: CLPL da FAI, 2017.

68 pag.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Faculdade de Itaituba-FAI, Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, Itaituba- Pará- BR-PA, 2017.

Orientador: Prof.º Dhemesbraene Soares da Silva, Esp.

1. O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Olhares dos professores do Centro de Educação Infantil “A Mão Cooperadora II”, Itaituba-Pará.